



**Sistema Imagem**

Proposta Curricular  
*Ensino Fundamental - anos iniciais*

“Contemplai-O e sereis iluminados.” *Sl 34:5*



Atenção: Este é uma amostra reduzida com conteúdos incompletos em todos os itens. Os números de páginas aqui correspondem ao documento original completo.

## PROPOSTA CURRICULAR – ENSINO FUNDAMENTAL

### SUMÁRIO



I – Apresentação .....	05
II – Justificativa .....	06
III – Fundamentação	
- Visão integral da criança .....	07
- As quatro dimensões da criança .....	08
- Visão geral das áreas do conhecimento .....	10
- A transversalidade - Os princípios .....	11
- As áreas do conhecimento peculiares a proposta .....	12
- A expansão dos conteúdos .....	16
IV - Descrição dos conteúdos por turmas	
- Linguagem (Língua Portuguesa) .....	19
- História .....	43
- Geografia .....	51
- Matemática .....	59
- Ciências .....	73
- Educação Física .....	89
- Artes .....	97
- Linguagem (Língua Estrangeira) .....	107
V – Aspectos Metodológicos	
- Fundamentação metodológica .....	117
- O Caderno de Anotações .....	119
- Avaliação.....	121
Referências Bibliográficas .....	126
Apêndice I.....	127
Apêndice II – Os sete princípios .....	131

## PROPOSTA DE CURRÍCULO COM FUNDAMENTAÇÃO EM UMA FILOSOFIA CRISTÃ PARA EDUCAÇÃO

### I – APRESENTAÇÃO

A educação moderna, com a mesma proporção da quantidade dos seus estudos, também tem se afastado de uma visão cristã acerca da criança e da educação devido à tentativa de construir uma realidade “virtual” com a ausência total de Deus. Esta é a compreensão reinante na maioria dos pensadores da educação dos tempos modernos refletidas na maior parte dos currículos escolares. Quando se retira a visão divina e transcendente do ser humano, resta um ser muito acanhado e desumanizado. Nesta visão, a educação se reduz apenas em preparar as crianças para serem futuros participantes do mercado de trabalho, que terão que produzir, consumir e dominar pessoas, visando alcançar os mais altos cargos e salários a qualquer custo. Esta é ainda uma visão medíocre da vida, pois é utilitarista, focada no bem estar a qualquer preço e apenas replicadora de ideias. A nossa proposta curricular é de arejar o currículo escolar com uma cosmovisão cristã que possibilitará um processo de transformação da realidade através dos pensamentos de vida extraídos da Palavra e soprados pelo Espírito à medida que se conhece e se interage com o mundo criado.



Não poderemos nos sair bem na tarefa de educar crianças se não as conhece-las bem. Nas etapas iniciais de crescimento, percebemos que as crianças requerem bastante cuidado com a alimentação e têm bastante fome e disposição para movimentar-se, conhecer o mundo e relacionar-se. Percebemos que assim como nestas dimensões, igualmente na dimensão moral e espiritual acontece o mesmo processo. Todas elas possuem também uma grande fome por conhecimento e sabedoria (razão), por discernimento do que é certo e errado(moral) e de um relacionamento harmonioso com o seu Criador através do espírito humano.

A proposta deste currículo é de um desenvolvimento equilibrado de todas estas dimensões enquanto são contemplados os diversos conteúdos clássicos construídos ao longo da história humana. Para além do seu valor conceitual eles também funcionarão como catalizadores de boas práticas e de construção de um caráter cristão operante, encorajando atitudes e formando hábitos para produzirem pessoas criativas, produtivas e responsáveis com o mundo natural e com o próximo. Também não poderemos deixar de considerar os efeitos deixados pela ‘queda’, provocados pela rebelião voluntária do homem para com o Seu Criador e a conseqüente quebra do seu relacionamento. Assim, é premente a necessidade de se conduzir este processo apontando para uma visão de redenção necessária a toda humanidade.

## II – JUSTIFICATIVA:

Diante da maneira superficial em que está mergulhada a educação das nossas crianças, não orientada por princípios, precisamos urgentemente oferecer bons referenciais de direção para nossas ideias e ampliar a nossa compreensão de mundo e acerca de nós mesmos, pois só assim teremos como ir além da repetição de informações de maneira mecânica e passiva. Há uma necessidade de professores que pensem, raciocinem por si próprios, tire suas conclusões, saibam aferi-las na Palavra e possam ir além e conduzam seus alunos a “*pastos verdejantes e águas tranquilas*”. Precisamos de professores pastores que possam realmente “*refrigerar a alma dos seus alunos e guia-los pelas veredas da justiça*”. (Sl. 23)

O currículo cristão se apresenta como resposta a esta necessidade, pois possui uma visão integral que contempla as várias dimensões da criança e propõe uma ‘alimentação nutritiva’ para um equilibrado e verdadeiro crescimento saudável da criança até a estatura de Cristo. Sem os princípios bíblicos não existe possibilidade de um conhecimento com responsabilidade para o serviço da humanidade, de uma efervescência de criatividade e de capacidade de transformação da realidade.

Neste sentido, o referencial bíblico como pano de fundo, é o fundamento para a compreensão do mundo criado, do valor pessoal (identidade), da ética(cidadania) e do plano de redenção e salvação eterna, pelo qual toda a vida é interpretada.

Como já bem dizia o sábio educador colonial americano Noah Webster “A educação é inútil sem a bíblia”.

Que venhamos decidir ser educadores mestres, e não apenas repetidores de informações vagas e sem nenhum sentido prático para vida, virtude e redenção. Que sejamos dedicados aprendizes juntos com os nossos alunos para levá-los adiante no precioso caminho da vida e entregá-los a Deus aptos para cumprirem com excelência suas vocações. Que possamos conduzi-los por caminhos seguros que os levem aos desejados “*pastos verdes e águas tranquilas*”.

*"A paixão por aprender só existe quando a verdade\* pode ser conhecida".*

Darrow Miller



\*Verdade: propriedade de estar conforme com os fatos ou a realidade; correspondência com a realidade; a fidelidade de uma representação em relação ao modelo ou original. Numa perspectiva cristã a verdade existe e é explicada a partir da realidade de Deus. Isto é, existe uma verdade absoluta.

### III - FUNDAMENTAÇÃO



#### 1. A VISÃO INTEGRAL DA CRIANÇA

É de suma importância compreender quem é a criança a ser educada. Uma boa filosofia de educação precisa responder satisfatoriamente esta questão. Numa perspectiva cristã, em essência, Deus nos fez criaturas que carregam a Sua imagem e semelhança. Mesmo na composição física, nós fomos criados por último na sequência da primeira semana da criação, como a coroa de toda a obra Dele para administrarmos este planeta físico (material) que tornar-se-ia a morada do homem. Para o exercício desta função, Ele nos dotou ainda de uma habilidade singular - a linguagem.

A linguagem é a grande diferença entre nós e os animais, realmente o próprio sábio Salomão já dizia que “nenhuma vantagem existia entre o homem e o animal” Ec 3:19 – os dois voltariam ao pó. Somos muitos parecidos na estrutura física/corpórea e no seu funcionamento. A grande diferença apresenta-se através da capacidade de expressão - a linguagem.

O homem foi feito como um ser racional (pensa, raciocina, imagina, memoriza, analisa, etc) e foi dotado além dos instintos (que são tipicamente dos animais), de memória, razão, imaginação, desejos, vontade e sentimentos. Além disto, o homem também foi feito ser moral, pois é inato o seu senso de relacionamento e sua percepção natural do certo e errado (consciência). Aumentando ainda mais a distância entre o homem e os animais, como seres que carregamos a imagem e semelhança do nosso Criador, somos também espirituais, chamados a desenvolvermos um relacionamento com Ele através do nosso espírito e, portanto, não limitados à temporalidade e destinados à eternidade.

Temos assim todas estas dimensões, integradas formando uma só pessoa. No processo de educar uma vida, quando falhamos em considerar uma destas, comprometemos todo o processo.

Integral: do lat. *intèger,gra,grum* 'não tocado, não danificado'; que não sofreu diminuição ou restrição; total, completo; a que não falta nada essencial; inteiro; que se apresenta com todos os seus componentes e propriedades originais.

Em resumo, a linguagem nos foi dada como presente para podermos nos relacionar com o Criador e assim nos desenvolvermos a luz da sua presença. A Linguagem é um maravilhoso dom de Deus para seus filhos! Nesta perspectiva percebemos que todo o aprendizado gira em torno da esfera da linguagem e do relacionamento, pois a linguagem é o grande diferencial entre nós e os animais. Somente o ser humano tem o dom da linguagem. Caso qualquer outro ser vivo tivesse o dom da linguagem, certamente teria também sido feito a imagem e semelhança do Criador, pois pensaria e raciocinaria como nós.

A educação de crianças necessita alcançar e compreender as várias dimensões do ser humano para que possa cumprir o seu papel holístico e formador de vidas inteiras. Os nossos alunos são muito mais que meras caixinhas de informações. Eles possuem



um intelecto (razão) que necessita ser trabalhado através da linguagem e do relacionamento, pois apesar de toda a capacidade existente para o seu desenvolvimento, se diligentemente não for trabalhado poderá vir a tornar-se estéril.

Igualmente nossos alunos são criaturas morais. Deus os fez seres relacionais. Necessitam um dos outros para viver e o saber relacionar-se com base em princípios de honra, respeito e honestidade são fundamentais para uma vida proveitosa, equilibrada e feliz.

Alguns educadores mais cuidadosos ainda alcançam esta dimensão da educação – a dimensão moral, porém a grande maioria, nos dias atuais, raramente alcança a dimensão espiritual da criança. Aqui não estamos falando de ensinar simplesmente contos bíblicos, memorização de textos, orações e músicas religiosas. Estamos falando no ensino e prática da piedade. Entendemos como piedade a busca por um relacionamento profundo do homem com o seu Criador numa atitude de confiança, honra e devoção. Isto é o que chamamos de desenvolvimento do ‘temor do Senhor’, que inclui uma atitude de honra de compreender a vida onde Deus é o princípio e o fim de todas as coisas. Ele é parte fundamental para o entendimento de todas as coisas.

Para todo este processo de desenvolvimento integral, a linguagem tem a primazia, pois ela é a grande porta de entrada para alcançar o interno.

É muito elevado o desafio do educador cristão, pois ele precisa alcançar todas estas necessidades inatas da criança. Para isto, de antemão, ele necessita ser um exemplo de vida e ainda propor uma caminhada diária de atividades que assegurem o desenvolvimento integral dos seus alunos.

Assim, apesar de termos uma estruturação curricular fundamentada numa base curricular comum, a proposta é que o professor seja ‘um currículo vivo’ conduzindo o aluno a este relacionamento com o Criador, onde de fato ele encontrará significado e propósito para a sua existência, enquanto interage com o conhecimento sistematizado culturalmente a partir de uma cosmovisão cristã.

## 2. AS QUATRO DIMENSÕES DA CRIANÇA:

Ao educarmos crianças, queremos fazer de modo a alcançar todas as suas dimensões. Um bom currículo direcionará o trabalho pedagógico visando alcançar todas as dimensões, desenvolvendo a pessoa inteira.

Dimensão: extensão mensurável (em todos os sentidos) que determina a porção de espaço ocupada por um corpo; domínio; território compreendido debaixo de uma autoridade, legalidade. Neste sentido, são as partes essenciais que formam a pessoa humana.

Todas estas dimensões nos foram dadas pelo Criador e residem dentro de cada criança em forma embrionária e potencial, porém, assim como uma plantinha necessita de um hábil agricultor para leva-la a maturidade e frutificação, assim também cada uma das nossas crianças necessitam de mãos hábeis para toca-las e leva-las aos mais altos caminhos da sua humanidade. Jesus é o nosso referencial de crescimento integral e saudável.

“Crescia o menino e se fortalecia, enchendo-se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele. E crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens.” Lc 2:40,46,47e 52.

Alguns aspectos a serem buscados para alcançarmos um desenvolvimento integral do aluno.

<i>Dimensão</i>	<i>Necessidades a serem trabalhadas</i>
<b>Física</b> – podemos chamar ainda de natural e instintiva. Relaciona-se ao seu corpo físico.	<i>Andar, correr, saltar, pular, equilibrar-se, nadar, lateralidade, força, habilidades motora, habilidades esportivas, habilidades manuais, alimentação, hábitos de higiene, descanso, etc. O corpo foi dado por Deus, requer cuidados e mordomia. Deve ser honrado e dignificado.</i>
<b>Racional</b> – pode ser também chamada de intelectual (cognitiva). Relaciona-se ao seu pensamento e alma.	<i>Exercício da memória, lógica, imaginação, comunicação, capacidade de relacionar, raciocínio dedutivo, conceitos, relação simbólica, escrita, contagem, relação temporal, relação espacial, senso estético, sequências, etc. São estas habilidades que capacitam a cumprir o mandato cultural de dominar sobre a criação e exercer este domínio através do serviço ao próximo.</i>
<b>Moral</b> – pode ser chamada também de social, ou sócio afetiva, emocional. Relaciona-se a sua consciência e alma.	<i>Valores, respeito, responsabilidades, virtudes, honra, ética, serviço, doação, normas de relacionamentos, conduta, aceitação, escolhas morais, princípios, etc. Aqui se forma o caráter virtuoso para manutenção da ordem, mordomia com a criação (natureza) e a harmonia nos relacionamentos humanos.</i>
<b>Espiritual</b> – é a dimensão transcendente do ser humano, eterna, imaterial e atemporal. Relaciona-se ao seu espírito (corpo espiritual) e relacionamento com o Criador.	<i>Piedade, relacionamento com o criador através da prática de contemplação, oração, adoração, conhecimento da sua Palavra, meditação, comunhão, solicitude, confissão, celebração, submissão a Sua vontade (temor), etc. Aqui se desenvolve um a espiritualidade sadia baseada num relacionamento de confiança e temor com Criador e numa perspectiva eterna do ser humano.</i>

A linguagem e o relacionamento têm um papel fundamental no desenvolvimento de todas estas dimensões. Sem linguagem não se desenvolve o intelecto, não se fortalece a moral e nem se conhece a generosa graça que emana do Criador.

Assim, temos então esta compreensão, de que a falta do domínio da linguagem escraviza e apaga as esperanças de qualquer homem, por maiores que sejam as possibilidades e potencialidades inatas no seu interior. A grande e maior batalha que se faz hoje no mundo é pela mente das nossas crianças. Aquele que a capturar mais cedo, possivelmente a terá pelo resto das suas vidas. Isto é muito sério!

*“Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo; porquanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade. Também, nele, estais aperfeiçoados.” Cl 2:8-9*

**AMOSTRA**



Art. 20º. As instituições privadas de ensino se enquadrarão nas seguintes categorias:

I - particulares em sentido estrito, assim entendidas as que são constituídas e mantidas por uma ou mais pessoas físicas ou jurídicas de direito privado que não apresentem as características dos incisos abaixo;  
 III - confessionais, assim entendidas, as que são constituídas por grupos de pessoas físicas ou por uma ou mais pessoas jurídicas que atendem a orientação confessional e ideologia específicas e ao disposto no inciso anterior;

## 4. PROPOSTA DE TRANSVERSALIDADE PECULIAR

Conforme também preconizado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para educação básica, são sugeridos temas transversais que garantam a dignidade da pessoa humana, igualdade de direitos (justiça), participação e co-responsabilidade pela vida social. Nesta proposta curricular estes temas são contemplados através dos sete princípios fundamentais compreendidos a partir do funcionamento do mundo natural e dos preceitos e princípios contidos na Bíblia que refletem também o modo de vida cristão que foi o suporte de todo avanço nas relações humanas da civilização ocidental.

Por serem questões sociais, os Temas Transversais têm natureza diferente das áreas convencionais. Tratam de processos que estão sendo intensamente vividos pela sociedade, pelas comunidades, pelas famílias, pelos alunos e educadores em seu cotidiano. São debatidos em diferentes espaços sociais, em busca de soluções e de alternativas, confrontando posicionamentos diversos tanto em relação à intervenção no âmbito social mais amplo quanto à atuação pessoal. São questões urgentes que interrogam sobre a vida humana, sobre a realidade que está sendo construída e que demandam transformações macrossociais e também de atitudes pessoais, exigindo, portanto, ensino e aprendizagem de conteúdos relativos a essas duas dimensões. Nas várias áreas do currículo escolar existem, implícita ou explicitamente, ensinamentos a respeito dos temas transversais, isto é, todas educam em relação a questões sociais por meio de suas concepções e dos valores que veiculam nos conteúdos, no que elegem como critério de avaliação, na metodologia de trabalho que adotam, nas situações didáticas que propõem aos alunos. Por outro lado, sua complexidade faz com que nenhuma das áreas, isoladamente, seja suficiente para explicá-los; ao contrário, a problemática dos temas transversais atravessa os diferentes campos do conhecimento.

(LDB, Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1998 - pág. 26)

Nesta proposta curricular, baseada na Educação por Princípios<sup>2</sup>, teremos alguns princípios fundamentais que farão esta transversalidade entre os diversos componentes curriculares que são: Caráter(trabalho), Mordomia(administração), Autogoverno(liberdade), Semeadura e colheita(obediência), Soberania(poder), Unidade(governo) e Individualidade(variedade). (ver descrição destes no Apêndice II deste currículo)

A transversalidade constitui uma das maneiras de trabalhar os componentes curriculares, as áreas de conhecimento e os temas contemporâneos em uma perspectiva integrada, tal como indicam as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. (...) Valores, atitudes, sensibilidades e orientações de conduta são veiculados não só pelos conhecimentos, mas por meio de rotinas, rituais, normas de convívio social, festividades, visitas e excursões, pela distribuição do tempo e organização do espaço, pelos materiais utilizados na aprendizagem, pelo recreio, enfim, pelas vivências proporcionadas pela escola. Ao se debruçar sobre uma área de conhecimento ou um tema de estudo, o aluno aprende, também, diferentes maneiras de raciocinar; é sensibilizado por algum aspecto do tema tratado, constrói valores, torna-se interessado ou se desinteressa pelo ensino. Assim, a aprendizagem de um componente curricular ou de um problema a ser investigado, bem como as vivências dos alunos no ambiente escolar, contribuem para formar e conformar as subjetividades dos alunos, porque criam disposições para

<sup>2</sup> Educação por Princípios “é uma abordagem de ensino e aprendizagem que parte do raciocínio sobre verdades bíblicas e identifica os fundamentos do conhecimento, conduzindo à reflexão da causa para o efeito, visando produzir entendimento realizador e caráter cristão. Sua aplicação consistente contribui para formar caráter e erudição baseada numa cosmologia cristã e líderes servidores aptos a cumprir o propósito de Deus com suas vocações”. No Brasil, a AEECP(Associação de Escolas de Educação por Princípios) é a organização orientadora e certificadora desta abordagem educacional. ([www.aeeep.org.br](http://www.aeeep.org.br))

entender a realidade a partir de certas referências, desenvolvem gostos e preferências, levam os alunos a se identificarem com determinadas perspectivas e com as pessoas que as adotam, ou a se afastarem de outras. Desse modo, a escola pode contribuir para que eles construam identidades plurais, menos fechadas em círculos restritos de referência e para a formação de sujeitos mais compreensivos e solidários. (Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica, pág. 115)



Assim, todos os temas propostos são contemplados e oportunizados através dos conteúdos das diversas áreas do conhecimento através dos sete princípios fundamentais. Estes princípios serão descritos com mais detalhes no apêndice desta proposta, onde podemos comprovar a sua devida abrangência aos temas transversais propostos nos currículos oficiais tendo ainda um alcance mais profundo e prático.

## 5. AS ÁREAS DO CONHECIMENTO<sup>3</sup> E SUAS PECULIARIDADES CONCERNENTES A ESTA PROPOSTA CURRICULAR

Muitas já têm sido as maneiras de se agruparem e definirem as áreas básicas do conhecimento humano necessárias ao pleno desenvolvimento da criança em cada momento da história. Nesta proposta curricular, abordaremos estas áreas numa perspectiva igualmente bíblica, simples e mais clara possível, procurando também sempre estabelecer pontos de contato com as propostas previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, conforme já explicitado acima.

No currículo cristão partimos da premissa de que todo conhecimento vem de Deus, portanto revela a Sua glória. À medida que conhecemos a sua criação e percebemos a sua singularidade, perfeição, harmonia e beleza, somos levados a uma compreensão mais profunda do Criador. Nesta perspectiva, olhamos para os conteúdos das disciplinas acadêmicas como uma oportunidade de deslumbramento com a sabedoria e glória do Criador.

Através desta abordagem às áreas de conhecimento, podemos através de observação e raciocínio por princípios descobrir a glória de Deus presente em cada uma delas, expressa através de princípios que fundamentam o entendimento do assunto, e, como diz o salmista, trazendo iluminação para uma correta compreensão da vida.

*“Contemplai-O e sereis iluminados.” Sl 34:5*

O domínio do conhecimento humano por si só não produz vida plena e nem um caráter virtuoso. Somente quando iluminado pela luz de Deus através dos seus princípios expressos na criação e na sua Palavra, é que este conhecimento é capaz de tornar-se útil para servirmos com sabedoria e

<sup>3</sup> São os componentes curriculares organizados pelos sistemas educativos, em forma de áreas de conhecimento, ou disciplinas, ou ainda eixos temáticos, preservando-se a especificidade dos diferentes campos do conhecimento, por meio dos quais se desenvolvem as habilidades indispensáveis ao exercício da cidadania, em ritmo compatível com as etapas do desenvolvimento integral do cidadão. (Conforme Diretrizes Curriculares para Educação Básica, 2013)

conhecimento a nossa geração e Lhe dar a glória merecida. Não é honesto falarmos e estudarmos as obras de alguém sem Lhe mencionarmos o nome nem os créditos que Lhe são devidos.

Nesta perspectiva, “*os conteúdos são os veículos através dos quais Deus expressa a sua natureza(caráter).*” (Youmans, 2010)

O aluno na escola cristã tem então, a magnífica oportunidade de ter em suas mãos, durante todo o ano letivo, os dois grandes referenciais de verdade acerca de todas as coisas. Eles terão a Palavra revelada de Deus – a bíblia – onde se encontram expressos princípios de vida e redenção para o homem, que elucidarão o uso correto do conhecimento, e também lidam diariamente com outro “grande livro” que são as obras do Criador em todas as suas expressões no mundo natural em sua volta através dos conteúdos propostos. Estes dois grandes livros caminham em harmonia trazendo luz um para o outro, tornando o homem apto para o cumprimento da sua missão e sábio para tomar as decisões de forma responsável.

Desde o princípio da criação do homem, o Criador capacitou e incumbiu o homem para que dominasse sobre toda a criação. (Gn 1:28) Dessa função o homem jamais ficou liberado e ainda é parte do seu propósito atualmente. Este é o que chamamos nesta abordagem de *mandato cultural*.

E agora, como vamos fazer isto? O primeiro passo é tomar conhecimento e entender todas as Suas obras. Só podemos dominar aquilo em que temos conhecimento. Por exemplo, como saberemos cuidar dos recursos naturais adequadamente se não conhecermos os biomas e o ciclo da água?

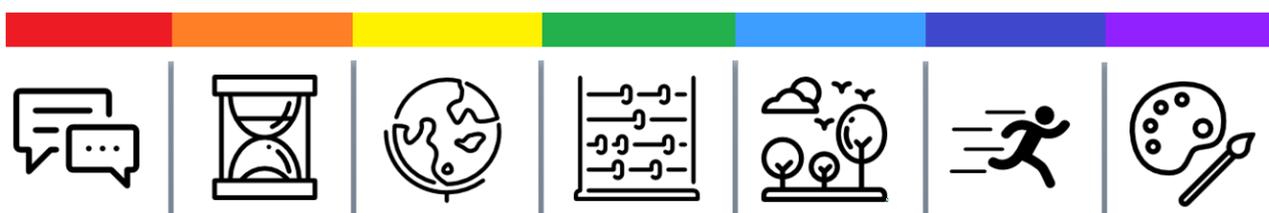
Numa abordagem cristã, conhecimento, no sentido geral do termo aplicado ao desenvolvimento humano, é conhecer o próprio Deus através da sua Criação e a partir deste conhecimento, atuar de forma sábia no mundo. Esta é uma visão oposta à humanista secular, onde o conhecimento é resultado da mente humana e que está centrado no próprio homem para as suas próprias explicações e informações sem nenhuma implicação moral para com Deus e nem de reconhecimento de sua existência e sabedoria. Daí, entendemos que estudar os conteúdos acadêmicos, nas suas respectivas áreas gerais de conhecimento, é descobrir o caráter do próprio “Autor da Criação”, apreciá-lo e tomar domínio para administrar como um bom mordomo da Sua criação. Esta visão cristã do conhecimento traz uma verdadeira alegria no aprendiz, pois na verdade ele estará cada dia se deslumbrando com a glória deste Criador e se tornando apto e responsável, descobrindo o propósito da sua vida, para com seus dons e habilidades em ser um bom mordomo de Sua criação, sabendo que prestará contas disto. (ver Rm 1:20-24)

**AMOSTRA**

## IV- COMPONENTES CURRICULARES, DESCRIÇÃO DOS CONTEÚDOS E DISTRIBUIÇÃO POR TURMAS

Descreveremos a seguir os conteúdos dos sete principais componentes curriculares desta proposta organizados por turmas do 1º ao 5º ano (anos iniciais do Ensino Fundamental), apresentando também os seus propósitos e objetivos gerais e ainda os objetivos específicos junto aos grupos de conteúdos, além de uma fundamentação bíblica, que é peculiar a esta proposta de currículo cristão, de modo a identificar o(s) princípio(s) que direcionarão o estudo de cada tema proposto. (ver mais sobre os sete princípios no Apêndice II no final deste documento)

Entenda-se aqui como conteúdos os temas das áreas de conhecimento construídas historicamente e referidas nos PCNs(e BNCC), a saber, Língua Materna(Português) e Língua Estrangeira(Ingês), História e Geografia, Matemática, Ciências Naturais, Educação Física e Artes.



Conforme já foi apresentado nesta proposta curricular, os conteúdos seguem a sequência dos dias da ‘Semana da Criação’ e são identificado em cores por associação com o arco celeste. Os assuntos propostos em cada área do conhecimento também são organizados obedecendo a uma lógica natural partindo da premissa que o mundo veio a existência a partir de um ato criativo, proposital e planejado, portanto podemos buscar lógica e coerências na Criação que vamos encontra-la.

Importante considerar que o processo de ensino e aprendizagem não será restrito a apresentação destes assuntos discriminados, pois estes apenas formam o lastro para que através de planos de pesquisa, projetos e sequências pedagógicas estes assuntos possam ser abordados, aproximando-os sempre do contexto dos alunos, de modo a tornarem-se vivos e cheios de significado.

Assim, os conteúdos aqui elencados em cada disciplina servirão apenas como ponto de partida e comporão a nossa referência para a condução do processo de ensino-aprendizagem através de outros tipos de habilidades e competências que envolvem o processo amplo do desenvolvimento humano. Vejamos a seguir os conteúdos das Séries Iniciais do 1º ano ao 5º ano distribuídos nas sete Áreas Básicas do Conhecimento.

## LINGUAGEM - PORTUGUÊS (COMO LÍNGUA MATERNA)



### Definições:

Linguagem: A fala humana; a expressão de ideias por palavras ou significativos sons articulados, para a comunicação de pensamentos. O discurso ou expressões de ideias peculiares a uma nação em particular. Originalmente, os seres humanos tinham uma só linguagem, mas as tribos ou famílias dos homens, a partir de sua dispersão, passaram a ter línguas distintas. (Dicionário de Webster 1828).

Língua: O conjunto das palavras e expressões usadas por um povo, por uma nação, e o conjunto de regras da sua gramática; idioma. Modo de expressão escrita ou verbal de um autor, de uma escola, de uma época; Órgão muscular alongado, móvel, situado na cavidade bucal e que serve para a degustação e para a deglutição, e desempenha papel importante na articulação de sons.

Língua e Linguagem são duas coisas distintas, mas complementares. Entendemos também que a língua se divide em oral e escrita. Não fica difícil, então, de perceber que há regras distintas para a ocorrência de cada uma delas. Assim, a língua oral tem suas formas de ocorrer e a escrita, outras tantas. A essas normas de ocorrência chamamos de Gramática.

Idioma: língua própria de um povo, de uma nação. Vernáculo;

Vernáculo: do latim 'vernaculus, a, um' é o escravo nascido na casa do amo; nacional, próprio do país; a língua própria de um país ou de uma região; língua nacional, idioma vernáculo.

Materna: Que vem de mãe; que evoca a relação da mãe com o filho; língua oficial de um lugar ou país.

Português: língua indo-europeia, do ramo itálico, grupo latino, originária do latim, mais especificamente, do *latim vulgar*; é a língua oficial de Portugal, Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste; é também falada em Goa e Macau.

Comunicação: Ato ou efeito de comunicar (-se). A capacidade de trocar ou discutir ideias, de dialogar, com vista ao bom entendimento entre pessoas. Somente as pessoas se comunicam, os animais não possuem esta capacidade.

Leitura: Ato, arte ou hábito de ler; aquilo que se lê. Decodificação, obtenção de dados de um dispositivo de memória ou registro, de um suporte de armazenamento ou de outra fonte.

Som: Em Gramática, toda emissão de voz, simples ou articulada.

Fala: Faculdade que tem o homem de se expressar, de se comunicar por meio de palavras; aquilo que se exprime através de palavras usando a voz.

Palavra: Fonema ou grupo de fonemas com uma significação; termo, vocábulo. Sua representação gráfica. Manifestação verbal ou escrita. Faculdade de expressar ideias por meio de sons articulados; fala.

**Gramática:** [Do lat. Grammatica; grammatiké, 'arte de ler e de escrever']. A arte de falar e de escrever bem em uma língua. Estudo ou tratado que expõe as regras da língua-padrão Estudo da morfologia e da sintaxe de uma língua. Conhecimento internalizado dos princípios e regras de uma língua particular. Estudo dos morfemas gramaticais de uma língua, como os artigos, preposições, conjunções, desinências etc.

**Morfologia:** [De morf(o) + logia] Do latim [morfo = forma + logia = estudo] O estudo da estrutura e formação de palavras. Conjunto das mudanças na forma das palavras, na dependência de suas funções gramaticais. Parte da gramática que estuda a estrutura, processos de formação, flexão e classificação das palavras.

**Literatura:** Uso estético da linguagem escrita; arte literária. Conjunto de obras literárias de reconhecido valor estético, pertencentes a um país, época, gênero etc.

Definições de: Dicionário Aurélio e Dicionário Silveira Bueno

Neste currículo, o estudo da **Língua Portuguesa** será dividido em:

- a) **Linguagem Oral:** a fala – sua compreensão, diálogos, oratória, pronúncia e vocabulário, ainda os gêneros textuais associados. (recitação, diálogos, discursos, leitura em voz alta, etc)
- b) **Leitura e Interpretação:** decifrar códigos escritos (letras) explicando o sentido do que se lê.
- c) **Literatura:** Programa de leitura e estudo de clássicos (contos de fada, fábulas, clássicos universais, clássicos cristãos, clássicos nacionais, etc); estilos; linguagem figurada; O estudo destes livros geralmente oferecerão a contextualização para o ensino da gramática, ampliação de vocabulário e crescimento em estilo.
- d) **Gramática:** são as regras que regem o uso da língua considerada padrão; diz respeito a sua organização e padronização. É a estruturação (esqueleto) da língua e a sua organização para que seja eficiente em comunicar as ideias e assegurar o seu entendimento por todos.
  - Semântica: estudo dos significados das palavras; domínio de vocabulário;
  - Fonologia: estudo dos sons do idioma; entonação; leitura e ortografia correta;
  - Morfologia: classificação das palavras de acordo com a sua formação;
  - Sintaxe: estudo das funções da palavra; que estuda as palavras enquanto elementos de uma frase, as suas relações de concordância, de subordinação e de ordem;
 Alguns destes aspectos serão contemplados, de preferência, através de situações reais de comunicação, dependendo do ano escolar.
- e) **Ortografia:** maneira correta de se empregar letras e termos.
- f) **Caligrafia:** a arte de escrever bem à mão, traçando com perfeição as letras; escrita bela.
- g) **Produção de texto:** colocar por escrito em ordem e método adequado a cada fim. Estudo de gêneros textuais mais comuns à realidade dos alunos.

### **Objetivos Gerais:**

Ao estudar a Língua Portuguesa (nossa língua materna) o estudante terá a oportunidade de aperfeiçoar a expressão das suas ideias através da comunicação oral e escrita, como também desenvolver habilidades de interpretação da escrita (leitura) e ainda a estética da sua fala e produção textual Também estudará a ortografia correta das palavras, pontuação e outros elementos gramaticais de modo a expressar com clareza os seus pensamentos. Dessa forma, os conteúdos serão introduzidos de forma adequada e organizada de acordo com sua série (ano) para que promova e desenvolva as suas habilidades de linguagem passo a passo. Deve-se privilegiar o uso

da língua (gêneros textuais usuais) para prover o ensino da gramática e a imersão em estilos literários diversos para prover o crescimento estético no uso da língua.

### **Estudando a linguagem numa perspectiva bíblica**

- A linguagem começou na eternidade com Deus (João 1:1; Hb 1:3; 11:3);
- A própria existência humana depende de um ato de linguagem;
- A linguagem é um presente de Deus para o ser humano; a linguagem humana não evoluiu (Gn 1:3; 1:29);
- Deus falou diretamente com o homem após a criação e em muitas situações( Gn 2:19);
- Todos falavam uma só língua; Existe em muitas culturas provas de um momento de descontinuidade (Gn 11:1-9);
- A anatomia da fala humana pressupõe um projeto e predisposição;
- Deus dá ao homem o poder de nomeação; (Gn 2:19)

#### **Citações:**

Da mesma maneira que Deus tinha criativamente falado: “Haja luz. E assim foi”, assim Adão criativamente falou: “Seja chamado ‘Avestruz’. E assim foi”. Ao dar nome ao mundo, que foi derivado da palavra de Deus e era o texto (falado) de Deus, agora também se tornou o texto de Adão. (EDWARDS, 2001. Pág. 355)

“O pensamento não pode ser claro até que tenha sido expresso. Devemos escrever, falar ou colocar em prática nossos pensamentos ou eles permanecerão numa forma parcialmente adormecida. Nossos sentimentos devem ser expressos, ou serão como nuvens que, até que tenham descido na forma de chuva, jamais trarão fruto ou flor.” Henry Ward Beecher, clérigo do Congresso dos EUA. (Extraído da Enciclopédia das Verdades Bíblicas/ACSI)

#### **Referências Bíblicas:**

*“Depois de haver criado os animais, “O Senhor Deus [...] os trouxe a Adão, [...] e tudo o que Adão chamou (nomeou) a toda alma vivente, isso foi o seu nome” Gênesis 2:19.*

*“Assim fala o SENHOR, Deus de Israel: Escreve num livro todas as palavras que eu disse. Porque eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que mudarei a sorte do meu povo de Israel e de Judá, diz o SENHOR; fá-los-ei voltar para a terra que dei a seus pais, e a possuirão”. Jeremias 30:2-3*

*“E, tendo acabado de falar com ele no monte Sinai, deu a Moisés as duas tábuas do Testemunho, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus”. Êxodo 31:18*

*“Águas profundas são as palavras da boca do homem, e ribeiro transbordante é a fonte da sabedoria”. Provérbios 18:4*

*“O meu coração ferve com palavras boas; falo do que tenho feito no tocante ao Rei; a minha língua é a pena de um destro escritor.” Salmos 45:1*

*Pois está escrito: Por minha vida, diz o Senhor, diante de mim se dobrará todo o joelho, E toda a língua confessará a Deus. Romanos 14:11*



"E, eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus, não fui com sublimidade de palavras ou de sabedoria (...). A minha palavra, e minha pregação, não consistiu em palavras persuasivas de sabedoria humana (...)" I Co.2:1,4

"Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho". Salmos 119:105

"Pois a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais afiada que qualquer espada de dois gumes; ela penetra ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e julga os pensamentos e intenções do coração. Nada, em toda a criação, está oculto aos olhos de Deus. Tudo está descoberto e exposto diante dos olhos daquele a quem temos de prestar contas". Hebreus 4:12-13

### **Propósitos:**

**Vertical:** Deus estabelece relacionamento com a Sua Criação se comunicando com ela. Desde o princípio Ele criou todas as coisas através da fala. A língua que falamos e a forma como nos comunicamos é de extrema relevância para a preservação de nosso relacionamento com o Senhor da vida e com o nosso próximo.

Através da apropriação da Língua Portuguesa nos tornamos mais aptos a nos relacionarmos com o nosso Deus através da leitura de Sua Palavra e assim conhecermos Sua História e Seus planos perfeitos expressos nas Escrituras Sagradas.

**Horizontal:** A apropriação e bom uso da comunicação, seja através da oralidade ou da escrita, o que requer o conhecimento de nossa língua, faz parte do plano redentor de Deus para humanidade, pois através dessa aptidão poderemos proclamar a mensagem de salvação ao mundo. A maneira como falamos às pessoas, através de uma comunicação clara e facilmente inteligível, como também com certa cordialidade e amabilidade, pode ser um diferencial para a História vivida por aqueles que conosco conviverem.

### **Raciocinar através de princípios:**

**Soberania:** A língua como instrumento de expressão da soberania humana na organização das nações. Quem domina bem a sua língua pode influenciar outros (liderar). Ao longo da História é perceptível a necessidade e eficiência da linguagem como maneira de proclamar as Boas Novas à humanidade. Na mais tenra idade Jesus foi conhecido por Sua sabedoria, pois impressionava pelo o que falava e pela forma que se expressava.

**Caráter:** Aquilo que falamos, escrevemos etc. representa muito de quem somos. A utilização de uma linguagem mais erudita e apropriada a cada situação pode nos acrescentar inúmeras oportunidades de expressarmos o que pensamos e acreditamos.

**Autogoverno:** Devemos nos restringir voluntariamente de usar palavras torpes e que não produzam edificação e promova relacionamentos saudáveis. Devemos selecionar o que lemos. A voz governa os fonemas, dominando os diferentes sons. Necessitamos de treino e hábito em leitura.

## **1º ano**

### **Português (língua materna)**

#### **Objetivos:**

- Favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- Possibilitar às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;

- Promover o diálogo entre os colegas e ampliar o vocabulário em cada área do conhecimento buscando o uso de novas palavras em contextos apropriados;
- Compreensão das relações estabelecidas entre os sons da fala e os códigos linguísticos, entendendo a escrita como forma de expressão e registro da fala e a leitura como instrumento para ampliar a visão de mundo.
- Desenvolver a linguagem e com isto ampliar a capacidade da comunicação e do pensamento e assim, potencializar a relação entre o Criador através da compreensão da Sua Palavra e da oração, e ainda nos relacionamentos humanos, para exercer o domínio de toda a língua para anunciar o Seu amor e proporcionar crescimento em conhecimento e sabedoria.

### **Conteúdos:**

#### **▶ Expressão e comunicação verbal**

- Participação na rotina da sala de aula com momentos de diálogo do cotidiano da criança - por exemplo: na ‘rodinha’ e acolhida - Como foi o seu dia? Aonde você foi com a mamãe?
  - Janela do tempo (observando e descrevendo o tempo no sentido de clima)
  - Canções para o início da aula (Interpretação oral do significado das canções; coreografia das músicas; reescrever as letras das músicas; criação coletiva de canções relativa ao assunto estudado).
  - Chamada/Ajudante do dia (Reconhecer seu próprio nome; pronunciar corretamente o nome dos colegas; identificar o primeiro som que se emite ao pronunciar o seu nome).
  - Descrever a excursão e observação da aula. (O que estudamos hoje?);
  - Conversas informais e dirigidas sobre o conteúdo ministrado em sala de aula;
  - Brincadeiras nos centros de interesse estimulando e simulando situações cotidianas. (com telefones, equipamentos domésticos, brinquedos, microfone, tv, rádio, utensílios domésticos, jogos, etc.)
  - Dramatizações e Fantoques;
  - Uso do “cantinho” de linguagem com o material específico do conteúdo ministrado; montagem do cenário referente ao programa de leitura de clássicos;
  - Avaliação das atividades diárias com anotações de falas específicas.

#### **▶ Programa de leitura literária**

- Leitura pelo professor de livros considerados clássicos para colocar o aluno em contato com o uso da língua em um contexto, dentro de um enredo e utilizando estilo e linguagens elevados.
- Desenvolvimento e ampliação de vocabulário, oralidade e raciocínio. (Perguntas guia que promovem reflexão em princípios).
  - Leitura de poemas, músicas ou curiosidades que envolvam o tema do clássico (Ex. O Pato de Vinícius de Moraes, música: lá vem o pato ..., etc...)
  - Memorização de provérbios, pequenas citações relacionadas aos assuntos estudados ou ainda pequenos poemas.
  - Perguntas e respostas (Interpretação e organização da história em sequência);
  - Autor (Quem escreveu? Fazer uma breve explanação da vida e obra do escritor do clássico);
  - Cenário (Enumeração dos elementos das cenas e da construção da história);
  - Personagens (Citar o nome personagens; traçar o caráter interno e externo dos principais personagens; identificar e pronunciar as virtudes retirando os defeitos dos personagens; dramatização etc...);
  - Vocabulário (Palavra chave para revelar a turma à ideia central do capítulo);
  - Recontar a história;
  - Eu e a história (Aplicar da história a vida do aluno).

Sugestões: “Um milagre para Samuelito” e “Heidi” de Johanna Spyri, pois ambos os livros tratam de crianças que enfrentam problemas, superam dificuldades, também vão à escola e aprendem a ler.

## 2º ano

### Português (língua materna)

#### Objetivos:

- Que cada aluno possa construir conhecimentos em torno da Língua Portuguesa (materna) desenvolvendo habilidades que possibilitem seu acesso à produção letrada e uma efetiva participação nas situações de convívio social que envolve a capacidade de compreender e produzir textos nos mais variados gêneros textuais do contexto do aluno;
- Valorizar a leitura como fonte de informação, conhecimento, edificação, inspiração, prazer, etc.;
- Construir conhecimentos em torno da escrita da língua (aspectos notacionais e gramaticais) e da linguagem escrita (aspectos discursivos);
- Capacidade de usar o dicionário para resolver problemas relativos ao significado das palavras;
- Conseguir identificar o assunto principal do texto, qual o seu propósito (interpretar);
- Estabelecer relações entre informações do texto e vivências pessoais;
- Identificar personagens e cenários, relações entre duas ideias e metáforas simples;

#### Conteúdos:

▶ **Comunicação e expressão** (desenvolvendo habilidades de relacionamento através da linguagem oral e escrita)

- A importância da linguagem e o seu propósito de fortalecimento dos relacionamentos;
- Devocionais com leitura da bíblia com interpretação e aplicação; Momento diário inicial da aula – compartilhar experiências.
- Leitura de pequenos textos e poemas com exercícios de perguntas que promovam raciocínio;
- Desenvolvimento da oralidade em apresentação dos trabalhos, pesquisas e trabalho na conclusão do curso;
- Recital de pequenos poemas; interpretação de pequenas peças relacionadas a leitura dos clássicos no seu festival de leitura;
- Momentos de leitura prazerosa – ler pelo prazer de ler. Cantinho e hora da leitura no tapete no final de atividades.

Capacitar o aluno a usar a língua falada e escrita para a sua comunicação e crescimento em relacionamento. Promover a sua atuação como um participante ativo em uma conversação interferindo e sabendo se colocar da maneira correta em cada contexto e se fazer entendido ao expressar as suas ideias. Aqui evidenciamos o domínio da língua materna como elemento de cidadania e desenvolvimento humano, além de ser elemento básico para o domínio de todas as demais áreas para cumprimento da sua vocação.

#### ▶ **Leitura e interpretação**

- Estudo de clássicos: Leitura e Interpretação do clássico escolhido, estudo dos personagens, identificação de princípios e perguntas que promovem reflexão;
- Vocabulário: estudo de palavras-chave e desconhecidas do livro;
- Elementos literários: tema, cenário, enredo, personagens, época, etc.

Aqui daremos ênfase na leitura em sala de um clássico da literatura infantil, fazendo o seu estudo capítulo a capítulo. A partir destas leituras, encontraremos as palavras-chave de cada capítulo e faremos a interpretação usando sempre o método de perguntas para raciocínio. Como registro, teremos todo o estudo do livro, considerando os elementos literários acima, que ficará arquivado no fichário do aluno na divisória de literatura. Incentivar através de atividades a incorporação das palavras estudadas nas conversas dos alunos. Este estudo deverá inspirar os alunos no crescimento em caráter à medida que acompanha a vida dos personagens virtuosos ao

longo do clássico, além de lhes desenvolver o imaginário, crescimento em vocabulário e capacidade de expressão.

▶ **Gramática: (normas da língua)**

**Gramática:** Estudo ou tratado dos fatos da linguagem e das leis naturais que a regulam. Livro onde se expõem as regras da linguagem. Nesta turma serão abordados os aspectos iniciais da semântica, fonologia e morfologia da língua. (Dicionário Aurélio)

**Fonologia** - estudo dos sons da nossa fala / **Semântica** (estudo do significado das palavras).

- Alfabeto (história, sons, letras, vogais e consoantes, ordem alfabética);
- Uso do dicionário (habilidade de localização e de compreensão das palavras);
- Maiúscula e minúscula (emprego das letras maiúsculas e minúsculas);
- Famílias silábicas; (as famílias diferentes)
- Encontros: vocálicos, consonantais e dígrafos;
- Tonicidade das palavras;
- Sinais gráficos: Acentos e sinais de pontuação.
- Entonação provocada pelas expressões interrogativas, exclamativas, afirmativas e negativas
- Tipos de frases: interrogativa, exclamativa, afirmativa e negativa.

O objetivo específico aqui é de equipar o aluno com a compreensão de toda a simbologia e arranjos empregados para representar os sons da nossa língua. A nossa opção é o método fônico para desenvolvimento deste processo – relação fonema/grafema, assim, partiremos sempre do som (fonema) para o grafema (letra-símbolo que o representa).

Fazer entender sempre o princípio geral que rege cada assunto (regra gramatical), por exemplo, no uso de maiúsculas e minúsculas, compreender por dedução que se grafa (representa) com letra maiúscula sempre todas as palavras relacionadas a pessoas. Com isto podemos deduzir o princípio: “pessoas são mais importantes do que coisas”.

Devido à compreensão da importância de tomarmos domínio do sentido das palavras, o uso do correto do dicionário deve ser bastante encorajado. Aqui introduzimos também ainda de forma sutil o aspecto semântico das palavras (sinônimos, antônimos e sentido direto e figurado).

Exercitar também os conceitos de noção de lugar (última, penúltima e antepenúltima) para compreensão da tonicidade das palavras. O conceito geral é que grande maioria das palavras na nossa língua repousam a tonicidade na sua última e penúltima sílaba.

**Morfologia:** Estudo da forma das palavras (também no sentido de formação) / Classes de Palavras (no sentido de tipo).

- Substantivos: os nomes dos seres (definições, classificações e flexões)
- Adjetivos: características (definições, classificações e flexões)
- Artigos: determina os seres (classificações: definido e indefinido, aplicação observando a afinidade com o substantivo)
- Numerais: quantidades dos seres (cardinais, ordinais e fracionários e multiplicativos)
- Pronomes: palavras que substituem os nomes (classificação e emprego)
- Verbos: (conjugações, tempos, modos)

Que o aluno perceba e diferencie os diversos tipos de palavras da nossa língua e compreenda que a base do todo o idioma são os seus nomes, seguidos por todos os complementos nominais (classes variáveis) e os verbos. Observar que cada tipo possui as suas particularidades. Devemos apresentar isto com lógica e coerência, seguindo uma sequência. Neste curso apenas preparamos a futura compreensão das principais funções das palavras (elementos da sintaxe da língua) que dependem de um correto entendimento da formação e características delas.

▶ **Técnicas redacionais** (como construir textos expressando ideias claras na nossa língua)

- Construção de ensaios – partindo do estudo de palavras-chave do assunto e ideias guias.
- Delimitação do assunto (ordenação, parágrafo)
- Redação: estrutura básica (introdução, desenvolvimento e conclusão)
- Estilo (conhecer um texto poético e diferenciar de um coloquial)
- Construção de textos narrativos e descritivos: pequenas histórias narrativas (contos e fábulas);
- Gêneros textuais utilitários: bilhetes, recados, lista de compras, carta, convites, receitas e outros usos da linguagem escrita no dia a dia.

São as primeiras técnicas para se organizar os pensamentos por escrito. Aqui se faz uso de ditados de frases, textos, lidos em voz alta para que o aluno registre, como também o incentivo necessário para um registro adequado e compreensível das suas ideias. Lembrar aqui, que as ideias são construídas através de palavras, daí a importância de conhecermos as palavras-chave do assunto que vamos escrever, para a partir delas, montarmos o texto. O professor deverá sempre perceber o correto uso das palavras (sentido utilizado) se está de acordo com o contexto. (primeiras percepções do aspecto semântico). Introduzir a noção de começo, meio e fim, numa narrativa e introduzir também outros suportes de textos relacionados as novas tecnologias.

▶ **Ortografia** (escrita correta da língua)

- Emprego correto do H, LH, NH e CH;
- Escrita correta das famílias diferentes CE e CI; G e J;
- Emprego correto de X e CH; S e Z; M e N; F e V; T e D; P e B;

A valorização da escrita correta das palavras da nossa língua de acordo com a norma culta. Buscar reconhecer afinidades e regras que facilitem a escrita correta de vocábulos de difícil percepção. Treinamento através de ditados e outras atividades. Na proposta fônica, devemos trabalhar a ortografia aliada à fonologia.

▶ **Caligrafia** (escrita clara e bonita das nossas ideias)

- Apresentação da escrita correta de cada letra (cursiva)
- Apresentação de técnicas para escrita cursiva;
- Treinamento constante da escrita usando o caderno de anotações.

Habilitar os alunos para uma escrita apresentável, legível e de rápido registro. Orientar na postura do corpo e posicionamento correto do lápis e papel de modo a facilitar a legibilidade o traçado das letras. Sempre referir-se ao padrão fixado em cima do quadro de cada sala. Treinar sempre que possível a noção de não tirar o lápis do papel até o final da escrita da palavra.

## HISTÓRIA



### Definições:

**História:** Narração ordenada, escrita, dos acontecimentos e atividades humanas ocorridas no passado. Ramo da ciência que se ocupa de registrar cronologicamente, apreciar e explicar os fatos do passado da humanidade em geral, e das diversas nações, países e localidades em particular. Os fatos do passado da humanidade registrados cronologicamente. [Dic Houaiss]

- Uma aprendizagem ou o conhecimento através da investigação, do conhecimento de fatos e eventos, assim obtida, portanto, uma declaração formal de tais informações, uma narrativa, uma descrição, um registro escrito, como, a história do caso de um paciente, a história que um parlamentar conta.

- O registro, por escrito e sistemático de eventos, particularmente daqueles que afetam uma nação, instituição, ciência ou arte, e, geralmente ligado a uma explicação filosófica de suas causas; uma história verdadeira, como distinguir um romance; - distinguido também de anais, que dizem respeito simplesmente os fatos e acontecimentos de cada ano, em ordem cronológica rigorosa, desde a biografia, que é o registro da vida de um indivíduo, e de memórias, que é a história composta por experiência pessoal, observação e memória.

- Crônica; anais; relação; narração. A história é um registro metódico de eventos importantes que dizem respeito a uma comunidade de homens, geralmente dispostos de modo a mostrar a conexão de causas e efeitos, para fornecer uma análise do motivo e da ação etc. Uma crônica é um registro de tais eventos, em conformidade com o fim do tempo, como a sua característica distintiva. Anais são a crônica dividido em anos distintos. Aos anais, a licença poética é por vezes utilizada para a história. [Dic. Webster]

- Numa perspectiva cristã de mundo, a história é a própria história de Deus sobre o homem. Através dos acontecimentos históricos identificamos a intervenção de Deus na vida dos povos e das nações. Percebemos como os homens direcionaram as suas escolhas e como conduziram a liberdade. A história é marcada pelo tempo.

**Tempo:** Uma época, um lapso de tempo futuro ou passado. A época atual. A idade, a antiguidade, um longo lapso de anos. A existência humana considerada no curso dos anos. Época determinada em que ocorreu um fato ou existiu uma personagem (com referência a uma hora, a um dia, a um mês ou a qualquer outro período). Ocasão própria para um determinado ato; ensejo, conjuntura, oportunidade.

- Dimensão fundamental para a história. s.m. Medida de duração dos fenômenos. Duração limitada: empregar bem o tempo. Momento fixado: chegar a seu tempo. Unidade principal: o dia. (24 horas)

**Liberdade:** Estado de pessoa livre. Poder de exercer livremente a sua vontade. Condição do ser que não vive em cativeiro.

**Propósito:** Algo que se pretende fazer ou conseguir; intenção, intento, projeto. Deliberação, determinação, decisão, resolução. Modo sisudo; tino, prudência. Relação, ligação. Fim a que se visa.

**Família:** Grupo social fundamental na sociedade constituído basicamente de um homem, uma mulher e seus descendentes (filhos). Grupo de pessoas de ancestrais comuns. Grupo de indivíduos de caracteres comuns.

**Aliança:** Relação que se estabelece entre um homem e uma mulher por meio do casamento. Alcançar para o cumprimento de um propósito definido;

**Propósitos da disciplina de História:**

**Vertical:** Acima de nós e ao nosso redor, Deus dirige uma grande saga, escrita pelas mãos dele, orquestrada pela vontade dele, revelada de acordo com o cronograma dele. E nós fazemos parte dessa saga. Portanto, compete a nós estudarmos e buscarmos compreensão a respeito dessa História, entendendo o propósito de Deus para cada evento e como cada um deles contribui para o avanço do Evangelho e da Liberdade do indivíduo, reconhecendo que o maior acontecimento da História foi a vinda do Filho de Deus à Terra e o sacrifício de Cristo na cruz.

**Horizontal:** Como idealizador da Criação, Deus, desde o princípio, está desenvolvendo um plano linear, cujo propósito principal resume-se na redenção da humanidade. A História registra o progresso desse plano. Deus espera que tenhamos conhecimento da História e aprendamos a partir dela, compreendendo que temos a oportunidade de dar a nossa contribuição particular, como escritores da mesma, como vice-regentes do Criador. Por realizar os eventos através de indivíduos que o Senhor providencialmente chama e prepara se estabelece como nossa responsabilidade anunciar a História Providencial de Deus.

**Princípios da disciplina de História:**

Enfatizar a atuação de Deus na História não significa ignorar os erros e tragédias da humanidade no decorrer dos séculos. Pelo contrário, é ser capaz de reconhecer Sua Soberania nessas mesmas situações. É colocá-lo em seu devido lugar de Criador e Sustentador crendo que nEle está o princípio e o propósito de tudo.

Nessa concepção Deus tem um plano, o relacionamento individual e coletivo com Ele é de suma importância na interpretação dos eventos e acontecimentos. Significa enfatizar o mover de Deus através da História tendo em mente o cumprimento de Seu objetivo final de trazer a humanidade de volta a Ele, soberanamente promovendo o avanço do Evangelho – as Boas Novas de salvação e transformação em Jesus Cristo. Conforme o Evangelho se move em direção a um determinado povo, ele promove um conceito correto de governo e o deslumbre de sinais de liberdade interna e externa. O Evangelho é espiritual, moral e civil. Portanto, ele precisa transformar todas as áreas da vida. Para tanto, Deus levanta e usa indivíduos e nações em particular a fim de efetivar a liberdade interna na esfera civil.

O estudo da biografia de grandes homens e servos de Deus nos revela a maneira como o Senhor nos concede a honra de atuarmos como instrumentos no cumprimento de Seu plano redentor.

**Referências Bíblicas:**

“Porém, se vos parece mal servir ao SENHOR, escolhei, hoje a quem sirvais; se aos deuses a quem serviram vossos pais que estavam além do Eufrates ou aos deuses dos amorreus em cuja terra habitais. Eu e minha casa serviremos ao SENHOR”. Josué 24:15

“Esta é a interpretação, ó rei; e este é o decreto do Altíssimo, que virá sobre o rei, meu senhor: Serás tirado dentre os homens, e a tua morada será com os animais do campo, e te farão comer erva como os bois, e serás molhado do orvalho do céu; e passar-se-ão sete tempos por cima de ti; até que conheças que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens, e o dá a quem quer”. Dn 4:24,25

“Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei,” Gálatas 4:4

“Tudo tem o seu tempo; cada coisa tem a sua ocasião. Deus marcou o tempo certo para cada coisa”. Eclesiastes 3:1-11

“De tornar a congregar em Cristo todas as coisas, na dispensação da plenitude dos tempos, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra;” Efésios 1:10

“E ele muda os tempos e as estações; ele remove os reis e estabelece os reis; ele dá sabedoria aos sábios e conhecimento aos entendidos”. Daniel 2:21

**Objetivos gerais:**

- Reconhecer que cada pessoa é única e especial em sua individualidade;
- Compreender a importância de respeitar as diferenças entre as pessoas;
- Conhecer diferentes tipos de documento, suas diversas fontes e a importância de sua organização para construir a memória familiar;
- Perceber-se como indivíduo e como membro de um grupo;
- Desenvolver noções de rotina;
- Perceber mudanças e permanências nos modos de ser, viver e pensar a comunidade em que vive como resultado da ação humana em seu contexto social;
- Identificar, vivenciar e valorizar as manifestações culturais constituídas historicamente na comunidade.
- Perceber que seu cotidiano está repleto de fenômenos que podem ser melhor compreendidos e explicados pelo entendimento do passado, ainda que não totalmente;
- Relacionar, no processo histórico, as mudanças e as permanências culturais; Ser capaz de perceber o que não deveria ter mudado. (tomando como base princípios essenciais);
- Perceber a mão de Deus na história conduzindo a história para cumprir os seus propósitos;
- Observar o resultado das escolhas e aprender com os erros e acertos;

**Conteúdos:** serão apresentados agrupados para cada turma com os seus devidos objetivos específicos.

**História****Conteúdos do 2º ano**

## ▶ Introdução ao Estudo de História

- A História: apresentação; fundamentação e propósito da disciplina;
- Noções do tempo;
- Marcações do tempo;
- A minha história. (documentos e registros oficiais)
- Fontes Históricas: Fontes escritas, fontes iconográficas,
- O que faz o historiador, você pode ser um historiador?

## ▶ Núcleo fundamental: A Família

Objetivos específicos: Que os alunos compreendam a família como o núcleo base para todos os demais grupos sociais. O que acontece na família expande-se para todos os demais grupos. Observar na história da família os mesmos elementos chave para a história da sua escola e cidade. Este assunto é trabalhado com ênfase no princípio de governo e nos seus três pilares (autoridade, leis e território).

- Toda família tem uma História;
- Formação: Os encontros e suas implicações.
- Famílias ontem e hoje.
- A história da minha família.
- Memória (entrevistar um idoso), registro da memória de uma família;
- O álbum de fotos e a árvore genealógica
- Fontes históricas (continuação) - fontes materiais e fontes orais.

## ▶ Núcleo expandido: A Escola

Objetivos específicos: É importante que o aluno perceba que o mesmo arranjo presente na família serve também para este núcleo. Toda escola tem uma história e toda a escola tem um governo e sua área de jurisdição. Fazer entender também que toda a instituição é formada por pessoas e são elas

que carregam o espírito da organização social. A estrutura é somente a forma externa de manifestação da instituição. As pessoas é que formam a instituição, portanto elas são mais importantes.

- História da escola;
- A história das escolas na nossa cidade;
- A história da nossa escola
- Linha do tempo da nossa escola.
- O Folclore;
- O brinquedo e sua história
- Brincadeira de menino e de menina
- Brinquedos e brincadeiras de ontem e de hoje. - A diversidade na família e na escola.
- As diversas culturas e suas influências nas histórias das famílias e escolas. (o negro, o branco e o índio)
- Origem de alguns costumes:  
Nas famílias e no contexto escolar.
- Evolução da tecnologia nas famílias e nas escolas;

## História

### Conteúdo do 3º ano

#### ▶ Núcleo Fundamental - A FAMÍLIA

#### **Objetivos específicos:**

Que os alunos compreendam a família como o núcleo base para todos os demais grupos sociais e o seu valor para organização da sociedade. O que acontece na família expande-se para todos os demais grupos. Observar na história da família os mesmos elementos chave para a história da sua escola e cidade. Este tema deverá ser abordado numa perspectiva providencial para a família, buscando encontrar evidências da ‘mão de Deus’ na história de cada família.

#### **Conteúdos:**

- Toda família tem uma História;
- Formação: Os encontros e suas implicações.
- Histórias de família:  
Qual a história da sua família?  
Qual a sua história?
- Identificar diferentes noções de tempo, percebendo as formas de sua medição por meio da utilização de relógios, calendários, dentre outros.

#### **Fundamento:**

Perceber a importância de sua família, através de um olhar para a sua história, suas particularidades (identidade) e seus planos e desafios. *“Deus faz que o solitário more em família...”*  
Salmo 68-6

#### Definições:

Família: Grupo de pessoas ligadas por laços de casamento ou parentesco. Pai, mãe e filhos.

Casamento: União legítima entre homem e mulher. Combinação. Aliança.

Aliança: Acordo pacto, união feita pelo casamento.

Casar: Dar em casamento. Juntar-se, unir-se, harmonizar-se, aliar-se.

Parente: Pessoa da mesma família, do mesmo sangue, em relação a outra. Descendente de um tronco comum, próximo ou remoto.

Laço: Aliança, pacto, união, vínculo.

Descender: Provir por geração, derivar.

Harmonia: Estado de concórdia, paz e amizade entre as pessoas. União de vontades.

### ▶ Núcleo Expandido - A CIDADE

#### **Objetivos específicos:**

- Que os alunos conheçam a história providencial da cidade e possam perceber claramente a mão de Deus conduzindo-a;
- Que eles percebam as etapas da nossa história e como esta história influenciou o que somos hoje;
- Que os alunos percebam como Deus ama as cidades.
- Conheçam e respeitem o governo da cidade;
- Que eles se conscientizem do seu papel de cidadão;
- Que possam conhecer as pessoas (personagens) que fizeram a cidade. (biografias e micro histórias);
- Que se identifiquem com a cidade onde moram e construam a sua identidade;
- Que sejam capazes de fazer relações entre o núcleo fundamental (a família) e os núcleos expandidos (no caso, a cidade).

#### **Conteúdos:**

- Como se forma uma cidade?

A história da nossa cidade: introdução à história da nossa cidade

A História da nossa cidade: Principais personagens e encontros significativos para a sua formação.

- Lugares Históricos: Bairros e cidades históricas da região;
- Museu: um local de se preserva a história.
- História de famílias da nossa cidade(ou biografias de pessoas que marcaram a história da nossa cidade); Como o evangelho chegou aqui?

Perceber mudanças e permanências nos modos de ser, viver e pensar a comunidade em que vive como resultado da ação humana em seu contexto social

- Os três momentos decisivos para formação da nossa cidade – Considerar a chegada do evangelho (boas novas de salvação através do conhecimento do amor de Deus para redenção do homem.
- Documentos da historia da nossa cidade: Casas antigas, cartas, mapas, leis, plantas, fotografias antigas, etc.
- Entendendo o propósito da nossa cidade – observar na sua origem.
- Identificar, vivenciar e valorizar as manifestações culturais constituídas historicamente na comunidade. Onde elas se originaram?
- Tipos de expressões características da nossa cidade(região)? Qual a história destas palavras ou expressões populares?

#### **Definições:**

**Cidade:** Núcleos populacionais, comerciais e culturais, lugar onde as pessoas se encontram e habitam.

**Momento:** Período particular de importância e significado para um pessoa ou grupo;

**Missão:** Função ou poder que se confere a alguém para fazer algo especial; obrigação, dever, instituição de missionários para pregação da fé cristã.

*“Destá maneira deu o SENHOR a Israel toda a terra que jurara dar a seus pais; e a possuíram e habitaram nela”. Josué 21:43*

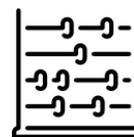
#### **Fundamento:**

História da nossa cidade é o assunto principal deste ano escolar, assim, conhecer história da nossa cidade e identificar a bondosa mão de DEUS e Sua providência é o fundamento para este estudo.

Aqui os alunos terão contato com uma ampliação da noção temporal de sua existência (sua identidade como cidadão) a partir da história da sua cidade. É importante aqui lançar as bases da observação história, através de visita aos locais que contam a história da cidade, a pessoas, objetos e documentos. Através da observação da origem e intenções da sua fundação poderemos identificar o seu propósito e vale à pena verificar também o quanto isto ainda existe ou mudou. Como utilizamos uma visão providencial para a História, é necessário observar em cada momento, personagens e eventos que contribuem para o desenrolar do plano redentor da nossa cidade. Precisamos identificar a Mão bondosa de Deus na nossa história se movendo a nosso favor. No final deste assunto, o aluno deve ter uma melhor compreensão do seu passado como cidade, para fazer a leitura correta do presente e facilitar as suas escolhas, que farão a diferença no futuro. Ele necessita entender que é um poderoso agente de intervenção e mudanças para a sua cidade.

A red rectangular stamp with a double border, containing the word "AMOSTRA" in bold, uppercase, sans-serif font, tilted slightly upwards to the right.

## MATEMÁTICA



### Matemática / Conceitos

1. A palavra “Matemática” tem origem na palavra grega “mathema” que significa ciência, conhecimento ou aprendizagem, derivando daí “mathematikos”, que significa “o prazer em aprender” + “tica - tikos”, significa habilidade técnica, capacidade.
2. É a ciência das quantidades. Compreensão do mundo através das suas formas, quantidades, dimensões. Ciência que estuda, por meio do raciocínio dedutivo, as propriedades dos seres abstratos (números, figuras geométricas etc.), bem como as relações que se estabelecem entre eles.
3. Ciência das grandezas e formas no que de Deus se tem de calculável e mensurável (Sua Criação). É a ciência das quantidades que usa uma linguagem numérica para descrever as leis físicas e invisíveis (espirituais) que governam a Criação de Deus.
4. Ciência que trata das medidas, propriedades e relações de quantidades e grandezas e que inclui a Aritmética, a Álgebra, a Geometria, a Trigonometria etc.

Aritmética: s.f. Ciência que estuda as propriedades elementares dos números racionais. É o ramo da matemática que lida com números e com as operações possíveis entre eles.

Álgebra: Parte da Matemática que generaliza os problemas aritméticos, analisando de um ponto de vista geral as soluções possíveis.

Geometria: (em grego antigo: γεωμετρία; geo- "terra", -metria "medida") 1. é um ramo da matemática preocupado com questões de forma, tamanho e posição relativa de figuras e com as propriedades do espaço. 2. parte da matemática cujo objeto é o estudo do espaço e das figuras que podem ocupá-lo;

**Definições:** Algumas palavras-chave para o estudo desta disciplina

Número: 1. Símbolo representativo de uma unidade ou de muitas unidades. 2. Coleção de coisas ou pessoas que podem ser contadas.

Algarismo: Sinal ou símbolo que representa os números (quantidades) e também a ausência de valor numérico (o zero).

Numeral: É a representação gráfica dos números.

Quantidade: Propriedade que pode ser medida ou contada. Porção determinada ou estimada. Porção ou número total. Grandeza. Porção indefinida de qualquer coisa. Número indefinido de coisas ou pessoas. Porção ou número grande ou considerável.

Símbolo: o que representa ou substitui algo abstrato ou ausente. Na linguagem matemática esta representação é feita através dos algarismos.

Grandeza: qualidade de grande. Tudo o que se pode comparar ou diminuir. Tudo o que é suscetível de aumento ou diminuição. Grau de intensidade da luz das estrelas; magnitude.

Medida: grandeza determinada que serve de padrão para avaliar outras do mesmo gênero. Régua graduada, com que se tomam medidas. Ação de medir; medição. O resultado da medição.

Medição, padrão, qualquer objeto para medir uma quantidade. Limite, termo. Dimensão, tamanho.

Contar: Verificar o número, a quantidade de; computar. Fazer entrar como parcela numa conta. Fazer contas; calcular.

Calcular: Determinar por meio de cálculo; computar; contar. Fazer cálculos: Calcular com lápis e papel. Avaliar; estimar: Calcular distâncias.

Verificar: Averiguar, examinar, indagar a verdade de. Demonstrar ou fazer ver a verdade de. Confirmar, corroborar. Cumprir-se, efetuar-se, realizar-se.

Biunívoco: que associa, a cada um dos elementos de um conjunto, um único elemento de outro conjunto, e vice-versa (diz-se de relação); fundamento da representação numérica.

Conjunto: Reunião de pares que constitui um todo; junto; ligado. Equipe, grupo.

Agrupar: Reunir (-se) em grupo (s) por similaridade. Classificar.

Grupo: Pequena associação de pessoas reunidas para um fim comum.

Elemento: Cada parte de um todo.

Semelhança: Qualidade de semelhante. Similar. Relação entre seres, coisas ou ideias que tem entre si elementos conformes, além dos comuns a espécie; analogia.

Diagrama: representação gráfica por meio de figura geométrica de um número.

Domínio: Qualidade de proprietário. Faculdade de dispor de alguma coisa como senhor dela. Propriedade. Ter autoridade sobre. Espaço ocupado, habitação, lugar; pertença.

Operação: Ato ou efeito de operar. 2. Conjunto dos meios para a consecução de um resultado.

Algoritmo: sequência finita de regras, raciocínios ou operações que, aplicada a um número finito de dados, permite solucionar classes semelhantes de problemas;

### **Referências Bíblicas:**

“Até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais! Bem mais valeis do que muitos pardais”. Lucas 12:7

“Levantai ao alto os olhos e vede. Quem criou estas coisas? Aquele que faz sair o seu exército de estrelas, todas bem contadas, as quais ele chama pelo nome; por ser ele grande em força e forte em poder, nem uma só vem a faltar”. Isaías 40:26

“Conta o número das estrelas, chamando-as todas pelo seu nome”. Salmo 147:4

“Balança enganosa é abominação para o SENHOR, mas o peso justo é o seu prazer”. Pv 11:1

“E comeram os filhos de Israel maná quarenta anos, até que entraram em terra habitada; comeram maná até que chegaram aos termos da terra de Canaã. Disse também Moisés a Arão: Toma um vaso, e põe nele um ômer cheio de maná, e coloca-o diante do Senhor, para guardá-lo para as vossas gerações. E um ômer é a décima parte do efa.” Ex 16: 33-36

**Citações:** “ *O livro do universo está escrito em linguagem matemática*” Galileu

“*Deus sempre fez geometria*” Platão

### **Fundamentos:**

- O conhecimento das quantidades e a capacidade de manipulá-las adequadamente promove o desempenho para governar aquilo que nos foi confiado.

- No estudo da Matemática o aluno terá a oportunidade de desenvolver suas habilidades do pensamento dedutivo, lógico e de memória.

- É a medição e localização, que é a capacidade de usar números e operações para se determinar o tamanho, volume e lugar no espaço de qualquer coisa. As áreas de medição geralmente incluem a geometria (terra, distância), física (peso e temperatura), cronológica (tempo), e monetária.

- Entender a matemática como uma linguagem – a linguagem das quantidades – e assim capacitar o estudante a se expressar adequadamente através dela. A Matemática é uma linguagem com a qual podemos expressar as quantidades, medidas, tamanhos e formas e ainda representar leis naturais invisíveis;

- A demonstração ou o uso prático da Matemática. Isto geralmente assume a forma ou habilidade de se resolver problemas de sentenças relacionadas com a vida cotidiana, ou um ramo científico

específico. É a plena execução de todos os fundamentos no sentido prático de se tomar o domínio sobre uma área da vida. É a capacidade de aplicar os conceitos da matemática às situações podendo transitar entre a linguagem da vida para a linguagem matemática, e vice versa.

- Agrupamento e classificação. Não faz sentido nenhum uma contagem ou uma quantidade se não for atribuída a ela uma classificação. O agrupamento por afinidade ou similaridade é um dos fundamentos da Matemática que podemos chamar de área de domínio. Aqui é onde compreendemos que coisas diferentes poderão ser agrupadas obedecendo a uma lei de similaridade entre elas.

### **Objetivos gerais:**

- Domínio de quantidades e conceitos pertinentes ao espaço e dimensões.
- Reconhecer as quantidades e ordens presentes na Criação (mundo natural em sua volta);
- Recriar, em contextos significativos e usuais, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
- Capacidade de identificar símbolos relacionados à questão numérica (quantidades, ordem e identificação)
- Conhecimento e desenvolvimento dos conceitos de número, espaço e forma, grandezas e medidas, com a finalidade de solucionar situações do cotidiano, por meio da resolução de problemas.
- Identificar a utilidade dos números do contexto social, explorando situações-problema que envolva contagens, medidas e códigos numéricos;
- Resolver situações-problema e construir soluções utilizando recursos matemáticos, como por exemplo, as operações;
- Entender os significados das operações fundamentais, buscando reconhecer que uma mesma operação está relacionada a problemas diferentes e um mesmo problema pode ser resolvido pelo uso de diferentes operações;
- Desenvolver procedimento de calculo-mental, escrito, exato, aproximado pela observação de regularidades e de propriedades das operações.
- Perceber semelhanças e diferenças entre objetos no espaço, bem como ser capaz de localizá-lo;
- Reconhecer grandezas mensuráveis, como comprimento, massa e capacidade e elaborar estratégias pessoais de medida;
- Utilizar informações sobre tempo e temperatura e saber utilizar os diversos instrumentos básicos de medida;
- Ter uma atitude responsável na administração dos recursos que lhe são confiados, agindo com justiça e precisão e também evitando desperdícios.
- Ser capaz de planejar e calcular antecipadamente custos e quantidades de materiais para execução de um projeto.

### **Propósitos:**

*Vertical:* Conhecer melhor a Deus através da linguagem matemática utilizada por Ele em sua palavra e em toda a sua Criação (mundo natural). Podemos conhecer o caráter preciso e organizado de Deus através da Matemática, revelando a maneira de como Deus trata com o homem, a fim de nos comunicar os Seus propósitos. Ser capaz de cumprir de maneira mais plena e eficaz o grande mandato de domínio sobre a Criação, sendo bom mordomo de todos os recursos naturais.

*Horizontal:* Capacidade de entender e expressar-se através da linguagem matemática. De modo mais amplo, para tomar domínio numérico da terra, pois, como mordomos que somos, precisamos saber lidar com as quantidades para uma boa administração dos recursos, sejam eles privados ou públicos. Ser capaz de, através do domínio desta linguagem, prover o conhecimento necessário para melhorar a vida das pessoas.

## Matemática

### Conteúdos do 1º ano:

#### Objetivos Gerais:

- Que as crianças compreendam a importância do domínio numérico para a organização e administração das coisas vendo o caráter organizado de Deus na construção de todas as coisas.
- Que as crianças sejam capazes de realizar somas utilizando a ideia de acrescentar;
- Relacionar situações-problema envolvendo a ideia de tirar com a subtração;
- Reconhecimento das regras de agrupamento e reagrupamento do Sistema de Numeração Decimal;
- Reconhecimento da dezena como um agrupamento de 10 unidades;
- Entender que o valor dos números pode variar dependendo da posição que venham ocupar (relativos), mas que cada um representa um valor próprio e tem sua própria identidade (absoluto);
- Efetuar adições e subtrações sem reserva cujo total seja menor que 99.
- Associar a multiplicação à ideia de adição de parcelas iguais;
- Associar a divisão à ideia de distribuir (ou repartir) em partes iguais;
- Associar a divisão à ideia de medir (“quantos cabem”);
- Reconhecer a multiplicação e a divisão como operações inversas;
- Construir o conceito de tempo;
- Identificar a hora como uma unidade padrão de medida de tempo;
- Desenvolver habilidade de tomada de decisões justas a partir da comparação numérica.
- Saber registrar em linguagem matemática qualquer quantidade ou atuar em qualquer situação que envolva linguagem matemática de modo participativo.

#### Conteúdos:

##### ▶ Os Números

- A história e necessidade das contagens;
- A ideia das quantidades e formação do conceito de porção;
- Representação de quantidades; Como podemos fazer isto? Escrita dos números.

##### ▶ Agrupando quantidades

- Formando grupos semelhantes: (Classificação – espécie, cor, forma, tamanho);
- Correspondência um a um (biunívoca); relação quantidade / símbolo;
- Pertinência e afinidade de grupo;
- Relação de quantidade (mais, menos / muito, pouco).

##### ▶ Números naturais – Cardinalidade

- Representação de números (diferenciar número de numeral);
- Contagem 1 a 100 (sequência);
- Aplicação dos números (datas, horas, identificação, idade, etc);
- Comparação de números (= e #)
- Ordenação de números (crescente, decrescente, antecessor e sucessor);
- Numeração ordinal;
- Par ou ímpar;
- Sistema de numeração decimal:
- A dezena (agrupar 10 quantidades);
- O número 10 (unidade e dezena).

##### ▶ Operação com números naturais

Adição (fundamentos, termos e algoritmo)

- Adição com o total até 9 / 19 / 29

- Problemas com adição (transitar da linguagem da vida para a linguagem matemática e vice-versa)

Subtração (fundamentos, termos e algoritmo)

- Subtração sem reserva
- Problemas envolvendo a subtração (aplicações práticas)

#### ▶ Formação dos Conceitos de:

- Espaço (na frente, atrás, no meio, em cima, em baixo, etc)
- Quantidade (muito, pouco, mais, menos, etc)
- Tamanho (grande, pequeno, alto, baixo, fino, grosso, etc)
- Capacidade (cheio, vazio, etc)
- Ordem (primeiro, último, antes, depois, etc)

#### ▶ Geometria

- Apresentar as diversidades das formas no ambiente
- Apresentar nomeando as formas básicas: Círculo, quadrado, triângulo, retângulo
- Confeccionar objetos utilizando as formas geométricas; Onde encontramos?
- Descobertas de outras formas;
- Sequência de formas, tamanho, espessura, cores.
- Identificação e construção com as formas básicas.



### Matemática Conteúdos do 5º ano:

#### ▶ Introdução à Aritmética

- História dos números: Origem dos números: necessidade de contar – dominar e administrar. Ideia de quantidade e porções. Representação: Algarismos indo-arábicos e algarismos romanos. Associação da ideia de quantidade com o símbolo que a representa.
- Números naturais: ordenação, sequência, reta numérica. Números pares e números ímpares. Sistema de numeração decimal (posicional). Valor relativo e valor absoluto.

Que os alunos percebam a importância da linguagem numérica e a necessidade do seu registro para o domínio do mundo natural. Que eles compreendam que para uma correta administração se faz necessário o domínio das quantidades, por isto eles necessitam aprender a contar (contabilizar) todas as suas propriedades internas e externas. O princípio que será dado ênfase será o da soberania e da mordomia, pois o domínio das quantidades é um fator decisivo para um bom governo. Aqui o aluno deverá dominar a associação de uma ideia de quantidade a um sinal (símbolo) que a represente (algarismos formando números).

Focar e aprofundar o estudo do sistema de numeração decimal a partir de um contexto para que o aluno perceba a evolução do sistema que utilizamos.

#### ▶ Operação com números naturais

- Adição: definições (conceito da operação), termos, propriedade, algoritmo e prova. Adição com e sem reserva.
- Subtração - com recurso, termos, algoritmo e prova. Subtração com e sem reserva.
- Multiplicação com números de mais de duas ordens (conceito da operação e sua relação com a adição). Prova real. Múltiplos de um número.

- Divisão: Fundamentos, Exata e inexata, Termos, Algoritmo, Prova real, Divisores de um número natural.
- Problemas envolvendo as quatro operações: aplicações práticas.

Aqui estes assuntos já recorrentes são apenas revisados devido a sua importância. Os alunos deverão dominar todos os algoritmos que utilizamos para facilitar os cálculos entre diversas quantidades. Dar ênfase nas características de cada operação, bem como na sua hierarquia. Da mais básica e ampla para as mais específicas. É apenas um estágio de preparação para o assunto chave do ano escolar – os números racionais.

### ▶ Os Números Racionais (trabalhando e operando)

Números racionais: fracionários e decimais (definições, história, utilização e representação destes números)

#### Números Racionais Fracionários (frações)

- Noção de fração, representação e comparação;
- Operações com frações: Adição de frações (simplificação ao mesmo denominador)
- Subtração de frações;
- Multiplicação e divisão de frações;
- Cálculo do valor desconhecido e problemas envolvendo operações com frações;

#### Objetivos específicos:

- Compreender a ideia da fração como parte do todo.
- Identificar e nomear frações de um inteiro.
- Resolver situações-problemas envolvendo frações.
- Mostrar para os alunos que os números naturais são insuficientes para representar ou resolver determinados problemas. Espera-se que eles percebam a necessidade e a importância dos números racionais na resolução de determinados problemas e situações.

#### Números racionais decimais

- Definição, QVL, números menores que a unidade; uso da vírgula;
- Operações com os números decimais: Adição (algoritmo)
- Subtração de números envolvendo números decimais
- Multiplicação e divisão com números racionais decimais
- Cálculo do valor desconhecido e problemas envolvendo operações com números decimais

### ▶ Expressões numéricas

- Operadores e procedimentos (sequência de resolução – princípio da hierarquia entre operações)
- Problemas envolvendo as quatro operações com os números decimais.

#### Objetivos específicos:

- Resolver expressões numéricas que envolvem cálculos que multiplicativos.
- Compreender a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição e à subtração.
- Aplicar, de modo adequado, a propriedade distributiva na multiplicação na resolução de cálculos que envolvem expressões numéricas.
- Resolver situações-problema relacionadas a esse tipo de cálculo.

### ▶ Noções de Geometria

- Entes geométricos: ponto, reta e plano.
- Linhas curvas e retas / abertas e fechadas
- Figuras planas e os sólidos
- Principais polígonos.

**Objetivos específicos:**

- Compreender a ideia de ponto, reta e planos no contexto real. Ser capaz de representar o espaço utilizando estes entes geométricos;
- Reconhecer reta, segmento de reta e semirreta.
- Identificar retas paralelas concorrentes. Compreender o conceito de ângulos;
- Compreender o conceito e reconhecer polígonos.
- Classificar polígonos de acordo com o número de lados.

**▶ Medidas e Grandezas** (aplicando os conceitos de quantidade)Medidas de massa e capacidade:

- Fundamentos de grandeza e suas unidades: grama e litro;
- Instrumentos de medidas: balanças e capacidade de recipientes;
- Problemas e elaboração de receitas culinárias.

**Objetivos específicos:**

Neste assunto o objetivo específico será o aluno dominar as principais grandezas convencionadas para o nosso mundo funcionar, inclusive agora com a capacidade de usar números decimais. Aqui ele irá adquirir a capacidade de avaliar as porções o quanto elas significam e de como lidar com cada uma delas com coerência, justiça e mordomia. Aqui é um rico momento para se trabalhar o caráter do aluno nos aspectos de diligência, justiça, respeito com o próximo, fidelidade e ainda outros assuntos morais como a exploração, o engano, o desperdício, entre outros.

## CIÊNCIAS NATURAIS



### Definições:

**Ciência:** 1. Ramo de conhecimento sistematizado como campo de estudo ou observação e classificação dos fatos pertencentes a um determinado grupo de fenômenos e formulação das leis gerais que os regem. 2. A Ciência é o conhecimento ou um sistema de conhecimentos que abarca verdades gerais ou a operação de leis gerais especialmente obtidas e testadas através do método científico.

**Ciências:** Conhecimento e compreensão da Criação e dos fenômenos naturais, os quais são governados por leis que se deduzem mediante a experimentação.

**Natural:** Que pertence ou se refere à natureza. Produzido pela natureza, ou de acordo com suas leis. Que segue a ordem regular das coisas. (ver comparação com criação)

**Ciências Naturais** é um ramo das ciências que estuda a natureza em geral, isso é o universo todo, que é entendido como regulado por regras ou leis gerais, ou seja, os aspectos físicos e não humanos.

É o conjunto organizado de conhecimentos relativos ao meio natural. Conjunto de conhecimentos humanos a respeito da natureza, adquiridos através do desvendamento das leis objetivas que regem os fenômenos e sua explicação.

Além do uso tradicional, a frase ‘ciências naturais’ é, às vezes, usada mais especificamente se referindo ao seu uso no dia-a-dia, relacionado à história natural. Neste sentido mais estrito, ‘ciências naturais’ podem se referir a biologia e talvez às ciências da Terra, em oposição às ciências físicas como astronomia, Física e Química. (Comentário extraído da Wikipédia )

**Criador:** Aquele que com sabedoria e precisão faz algo que se torne objeto de seu louvor, mente inteligente; Deus.

**Criação:** 1. ato divino de dar existência aos seres e ao mundo, de tirar existência do nada. (Obs.: inicial por vezes maiúsc.) 2. Conjunto dos seres e coisas criados que apresentam existência própria. 3. Algo que é criado. Mundo, Universo. 4. Ato de dar existência ao Universo.

**Criatura:** Todo conjunto do universo criado, qualquer ser vivo; aquele que vive em harmonia com o seu criador.

**Natureza:** Conjunto dos seres que se encontram na Terra. Conjunto das leis que presidem à existência das coisas e à sucessão dos seres. Força ativa que estabeleceu e conserva a ordem natural de quanto existe. Conjunto de todas as coisas criadas; o universo. Aquilo que constitui um ser em geral, criado ou incriado. Essência ou condição própria de um ser ou de uma coisa. Conjunto das propriedades de um ser organizado. Constituição de um corpo. Nos organismos, o conjunto de feições, hábitos e funções que se herdam. As manifestações das forças naturais numa certa região. Caráter, temperamento.

**Observação:** Ato ou efeito de observar. Cumprimento, observância, prática. Exame, reparo. Nota, reflexão explicativa. Censura leve; reprimenda, admoestação. Estudo ou exame minucioso de fenômenos ou fatos físicos ou morais.

**Ser:** Ente. Ente humano. Existência, vida. Coisa que tem realidade no mundo dos sentidos. Figura, forma; estado, modo de existir.

**Verdade:** propriedade de estar conforme com os fatos ou a realidade; a fidelidade de uma representação em relação ao modelo ou original; coisa, fato ou evento real; qualquer ideia, princípio ou julgamento aceito como autêntico; axioma procedimento sincero, pureza de intenções;

**Fenômeno:** tudo o que se observa na natureza; fato ou evento que pode ser descrito e explicado cientificamente.

**Universo:** Sistema complexo e completo criado por Deus através de Sua Palavra para servir de revelação do Seu cuidado para com homem. Uni - único, um + Verso – palavra.

**O método científico:** é um conjunto de regras básicas de como se deve proceder a fim de produzir conhecimento dito científico, quer seja este um novo conhecimento quer seja este fruto de uma integração, correção (evolução) ou uma expansão da área de abrangência de conhecimentos pré-existentes. Na maioria das disciplinas científicas consiste em juntar evidências empíricas verificáveis baseadas na observação sistemática e controlada, geralmente resultantes de experiências e/ou pesquisa de campo e analisá-las com o uso da lógica. Para muitos autores o método científico nada mais é do que a lógica aplicada à ciência. (Wikipédia)

Dicionário Michaelis/Houaiss/Wikipédia

### **Referência Bíblica:**

“*No princípio, criou Deus os céus e terra*” Gênesis 1:1

“*E viu Deus tudo o quanto tinha feito, e eis que era muito bom*”. Gênesis 1:31

“*O céu anuncia a glória de Deus e nos mostra aquilo que as Suas mãos fizeram*”. Salmos 19:1

“*...o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis*” Romanos 1.19-20.

“*Em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência*”. Colossenses 2:3

“*Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos. Um dia discursa a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite. Não há linguagem, nem há palavras, e deles não se ouve nenhum som; no entanto, por toda a terra se faz ouvir a sua voz, e as suas palavras até os confins do mundo... A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma; o testemunho do Senhor é fiel e dá sabedoria aos simplices*”. Salmo 19:1-7

“*... O Senhor Deus, o que estendeu o céu, fundou a terra e formou o espírito do homem*” Zc 12:1

“*Assim diz Deus, o SENHOR, que criou os céus e os estendeu, formou a terra e a tudo quanto produz; que dá fôlego de vida ao povo que nela está e o espírito aos que andam nela*”. Is 42: 5

“*Ele fez a terra pelo seu poder; estabeleceu o mundo por sua sabedoria, e com sua inteligência estendeu os céus.*” Jeremias 51-15

## **Fundamentos: (Rudimentos da disciplina)**

- 1° Todo o mundo natural foi criado. Por ser criado possui um planejamento e um propósito.
- 2° A complexidade do mundo natural aponta para a percepção de planejamento e propósito;
- 3° Podemos encontrar lógica no mundo natural, pois ele foi planejado. Podemos encontrar através da razão coerência e significado.
- 4° As leis naturais são fundamentos de verdade pelos quais o mundo foi estabelecido;
- 5° Todos os fenômenos naturais são observados na dimensão do tempo, matéria e espaço. (+ Energia)

Estes fundamentos são estruturados a partir dos seguintes pensamentos bíblicos para a ciência:

- Os atributos de Deus se conhecem através da criação. Rm 1:19-20
- Cremos que Deus é o criador do universo, pois as escrituras nos falam. Pv 3:19, Sl 8:3-9, Gn 1:1
- O trabalho criador de Deus se fez em seis dias. Gn 1
- Deus preserva e controla cada parte do mundo natural. Sl 95:3-5, Dn 2:21
- Deus usa a criação para ensinar verdades eternas. Ex: Aves do céu, lírios, formiga, semente, etc... Mt 6: 25-34.
- Deus proveu um mundo em ordem. Ec 1:4-7
- A criação se viu afetada pelo pecado do homem(a queda). Gn 3:17-19, Rm 5:12, Rm 8:20-22
- O homem nunca conhecerá todas as verdades dos fenômenos físicos por causa do pecado. Rm 1: 21-22
- Deus condena os falsos ensinamentos. (falsa ciência ou aparência de ciência que é manipulada em função da cosmovisão do cientista em detrimento da busca pela verdade) II Pe 2:1-2
- Estamos nos referindo a criação visível, a sua causa e efeito, a qual é governada por leis que se deduzem mediante a observação e experimentação. II Co 4:18

## **Propósitos da disciplina:**

### Vertical:

- Contemplar Deus em toda sua glória através do mundo natural(sua obra – a Criação). Sl 19:1
- Ver a operação de Deus sobre a natureza manifesta pela sua inteligência, complexidade e propósito.
- Conhecer mais a Deus observando os princípios que regem o mundo natural.

### Horizontal:

- Conhecer cientificamente a criação e tomar domínio das distintas áreas para fazer bom uso. (método científico) Ex: Física, química, tecnologia, engenharia, medicina, zoologia, botânica, astronomia, entre outras.
- Utilização responsável dos recursos naturais e promoção do bem-estar: cultivo de culturas, criação de animais, manejo sustentável, cura para doenças, domínio de pragas, etc
- Favorecer o cumprimento dos mandatos cultural e evangelístico (a grande comissão) através da viabilização dos meios de transporte, de comunicação, impressão, mídias, etc.

## **Objetivos Gerais:**

- Compreender, valorizar e respeitar o ambiente natural e a vida;
- Conhecer e examinar as questões básicas em relação ao meio ambiente de sua comunidade do ponto de vista local, regional e nacional;
- Desenvolver a capacidade de observação, de pesquisas, de coletas de dados, de realizações de experimentos e de conclusão;
- Conhecer os recursos naturais e compreender a importância de sua preservação para a manutenção da vida na Terra, evitando desperdício;

- Compreender as relações entre os seres vivos e o meio ambiente;
- Desenvolver o senso de propósito e de ordem para todo o mundo natural que proporcione uma maneira de pensar responsável, como de um mordomo da Criação.
- Entender que os conhecimentos adquiridos com o estudo de Ciências devem ser incorporados em sua vida e aplicados nas mais diversas situações, facilitando a vida e possibilitando mais eficiência na utilização dos recursos naturais.
- Dominar o uso de instrumentos básicos de medidas e desenvolver habilidade de comparar as diversas unidades e quantidades;
- Encorajar e habilitar as crianças para que desde cedo utilizem o método científico em vários momentos durante cada unidade. (observação, levantamento de hipóteses, anotação de detalhes, conclusões);
- Encorajar a utilização de uma alimentação saudável e adequada.
- Incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- Perceberem-se como agentes e parte da Criação com um propósito definido de domínio e mordomia;
- Identificarem propósito para cada componente na complexa estrutura de funcionamento da vida, seja um ser vivo ou não vivo;
- Expandir o vocabulário pertinente ao conhecimento do mundo natural;
- Ler histórias que tenham relação e enfatizem os elementos naturais.

### **Princípios Bíblicos identificados em Ciências**

1. **Caráter:** A Criação (como Sua obra) manifesta a glória e o caráter do Seu autor. Sl 19:1 Deus deseja expressar em nós o caráter do seu filho. Ele estava na criação com Deus e tudo foi criado por meio Dele.
2. **Mordomia:** O homem é mordomo da terra, significa que o homem é responsável pelo que se passa na terra, pelo manejo e bom uso dos recursos naturais. Gn 1:26 / Salmos 24:1
3. **Autogoverno:** Na criação, as leis físicas funcionam por meio de regras e rotinas que governam a si mesmas sem ajuda do homem. Gn 1:16
4. **Semeadura e Colheita:** - Toda criação se reproduz segundo a classe e espécie.  
- O homem colhe hoje o mau uso da criação. Ex: poluição, extinção.
5. **Individualidade:** Deus na criação fez distinção, separação entre as coisas, mostrando assim a individualidade. A exclusividade é uma marca registrada em toda a Criação.
6. **União:** - A criação trabalha junto a Palavra para dar um bom testemunho de Deus.  
- E viu Deus TUDO que fizera e viu que era muito bom. O todo unido reflete o próprio Deus.
7. **Soberania:** O criador deixando a sua Criação aos cuidados da criatura.

### **Ciências**

#### **Conteúdos do 1º ano:**

**Objetivos:** Nesta turma serão abordados os conhecimentos relativos a todos os recursos naturais presentes no planeta para garantir a vida dos seres em geral e principalmente observando o planeta como um lugar planejado para a morada do homem.

Incorporar os conhecimentos adquiridos com o estudo de Ciências em diferentes situações da vida cotidiana. Fazer uso do conhecimento científico para facilitar a vida e melhor ter mordomia com os recursos naturais disponíveis no planeta.

## ▶ O início de tudo – A terra: o nosso lar.

- Origem e formação dos recursos naturais; a semana da criação.
- Origem da vida humana e a história da primeira família.

## ▶ O Sol e a Lua: reconhecimento, funções e vocabulário.

- Dia e noite (Como é o céu? O que fazemos durante o dia/noite?)
- Como são os dias? (Reconhecimento das mudanças climáticas: ensolarado, nublado, chuvoso...)

## ▶ Os seres sem vida (inanimados);

## Água – A importância da água para a vida;

- Onde encontramos a água na natureza? Água doce e salgada (Contemplar e descrever oralmente paisagem de mares, rios, barragens...)
- A água na minha casa; As chuvas.
- Cuidados e preservação da água;
- Experiências com a água.

## Solo - O lugar em que vivemos

- O solo é formado de que? (Contemplar e reproduzir paisagens de fazendas, colinas, dunas ...)
- Utilidade do solo para a vida; como cultivar uma plantinha.
- Cuidado e preservação com o solo;
- Experiências com o solo

## Ar - O fôlego de vida

- A importância do ar para a vida ( a respiração: Respirar e Inspirar)
- Ar puro - o ar poluído (Cheiro bom e cheiro desagradável)
- Onde encontramos o ar? Suas características.
- O ar no nosso dia-a-dia: Experiências para comprovar a existência do ar.

## ▶ Os seres vivos

## As Plantas - A importância das plantas

- Como nascem as plantas? Do que elas precisam para crescer? Sementes e mudas
- As partes de uma planta completa
- O cultivo de plantas na horta, pomar e jardim. (Higienização dos alimentos)
- Utilidade das plantas no nosso dia-a-dia (móveis, alimentação, remédios, papel, etc)
- Experiência com sementes e plantas;
- As plantas como alimento. Culinária: Salada de fruta, suco, vitamina...

## Os animais - A importância dos animais

- Como nascem os animais (Mamíferos: gestação na barriga / Ovíparo- os ovos)
- Características do corpo de alguns animais
- Como os animais se locomovem: Voando, nadando, andando, arrastam...
- Animais domésticos /selvagens (características, cuidados, hábitos, responsabilidades, etc)
- Utilidade dos animais (alimentação, vestimenta, remédios, objetos, transporte, etc)
- Experiências de cuidado com os animais e de observação de hábitos
- Os animais e alimentação. (Culinária: omelete, peixe frito, sopa de carne, etc)

## ▶ O Homem - Fomos criados de modo maravilhoso com um propósito.

- As fases da vida humana: nasce, cresce e morre (a infância / juventude e fase adulta e a velhice)
- O corpo e suas partes (nomes) - Os sentidos (percepção)
- Hábitos de higiene e saúde (alimentação, lazer e descanso)

**Ciências****Conteúdos do 4º ano:**

A fim de alcançar os objetivos gerais propostos para a turma, trabalharemos com os seguintes conteúdos abaixo, sendo que cada **objetivo específico** estará listado em seguida. Os conteúdos serão ministrados a partir da orientação de um princípio que amplia o seu alcance promovendo atitudes positivas em relação ao uso do conhecimento resultando na formação de um caráter virtuoso.

**▶ O Universo e o Sistema Solar**

- Espaço sideral e os astros (planetas, satélites, estrelas, etc). O sistema solar e o seu funcionamento. O Sol e a Lua (suas fases e influência sobre a Terra).
- A Terra: Características Gerais, Movimentos (Rotação e Translação), O Ano e suas Estações.
- Meios de observação dos astros(instrumentos e observatórios); Profissões relacionadas.

Que os alunos sejam capazes de perceberem alguns astros numa noite estrelada. Eles precisam entender como funciona todo o mecanismo de regularidade(ordem) para manter a vida no planeta e a influência dos outros astros do nosso sistema – sistema solar.

**▶ Seres inanimados (sem vida) e Seres animados (vivos)**

Os seres sem vida (chamado também Reino Mineral)

- Hidrografia: A água (tipos, estados, ciclo, características, composição e utilidades). Evidenciar a água como suporte para a vida. O gás da vida na água e como é retirado pelos peixes.
- Atmosfera: O ar (propriedades, camadas, movimento, utilidades e principais instrumentos). Evidenciar como o gás da vida é absorvido pelos mamíferos e aves.
- Litosfera: O solo (tipos, características, camadas e utilidades) – mostrar também como as plantas dependem do nitrogênio no solo.

Aqui também serão lançados os fundamentos das ciências naturais e o entendimento das substâncias que são à base de suporte para a vida na terra. (a água, o ar e o os minerais do solo) Instrumentos de medida e controle da água e do ar. (pluviômetro, biruta, termômetro etc.)

**▶ Os seres vivos****As plantas (Reino vegetal)**

- Características dos vegetais
- Partes das plantas
- Classificações
- Utilidades das plantas(gerais e específicas)
- Sua reprodução
- Processos importantes (Fotossíntese, Respiração, Transpiração).

Deve-se aqui realçar a complexidade da vida nestes seres mais básicos. Levá-los a perceber como os vegetais retiram do solo, da água e do ar o que necessitam e transformam tudo isto, com a energia do Sol, em matéria orgânica viva. Aqui se inicia o estudo dos seres vivos. Neste capítulo os alunos compreenderão a importância da vida e como ela se estrutura e se desenvolve na terra a partir dos elementos inorgânicos básicos (água, solo e ar). Deve-se também realçar o propósito evidente de muitas plantas e a sua utilidade. Evidenciar as inúmeras diferenças e individualidades entre as muitas espécies como também a beleza expressa em cores, texturas, aromas e formas dos

vegetais. Links com a Matemática (simetrias, formas) e artes (cores, texturas, tintas, estética, harmonia etc.) É importante considerar a história de algum botânico ou paisagista famoso por sua contribuição para com a humanidade.

Desenvolver a capacidade de identificar alguns vegetais por suas características. (Grupo dos legumes, grupo das frutas etc.) e compreensão de biomas básicos.

### ▶ Os animais (Reino animal)

- Características dos animais; considerar a questão dos instintos animais a capacidade de criatividade e raciocínio humano;
- Animais vertebrados e invertebrados
- Grupos dos animais vertebrados: peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos
- Grupo dos animais invertebrados: artrópodes, insetos, moluscos.
- Tipo de alimentação: herbívoro, carnívoro e onívoro.
- Cadeia Alimentar
- Animais domésticos e silvestres
- Animais em extinção

Tratar de observar a relação dos vegetais com os animais. Verificar como se completam e possuem uma relação de dependência um do outro que pressupõem claramente um planejamento. Observar por exemplo a respiração dos vegetais e a dos animais que são complementares. Outro fator importante é relacionar cada tipo de animal com o principal lugar que lhe foi determinado viver. Por exemplo: Os peixes para as águas, os mamíferos para a terra e os pássaros para o ar. As outras duas classes ficam na transição de uma para a outra. Desenvolver a consciência de responsabilidade na manutenção e uso responsável do recursos proporcionados pelos animais (alimentação, vestuário, lazer, transporte etc.)

Links com Língua Portuguesa e Geografia: Características dos animais que podemos associar ao homem (lebre: veloz / cão: fiel / formiga: trabalhadora) Contar alguma fábula ou construir relatório de observação dos hábitos de um animal. (como fazer isto)

Animais de uma região: animais característicos de lugares frios e quentes. (fauna)

### ▶ O homem (corpo humano)

- Ser Humano: Nascimento, desenvolvimento e maturidade, As partes do corpo e sua estrutura.
- Os Sistemas (Reprodutor, Digestório, Circulatório, Respiratório, Excretor). Os órgãos sensoriais.
- Saúde (Alimentação, Higiene e Lazer).
- Doenças: principais doenças e suas causas e a prevenção (como evitá-las).

Aqui o aluno terá a compreensão da anatomia humana e a sua importância na manutenção e administração de todo o meio natural com responsabilidade e propósito. É também aplicado o conhecimento do corpo para a sua melhor mordomia. É importante também comunicar o propósito da vida humana e o valor do corpo para o desenvolvimento de uma espiritualidade plena.

Links com Educação Física e Matemática: Força muscular, extremos do homem (capacidade respiratória, capacidade auditiva, visual etc.) Hábitos saudáveis de higiene e alimentação. Instrumentos de medida de pressão arterial, regularidade da pulsação, índices de normalidade corporal etc.

Considerar a bibliografia de algum desportista (atletas) ou de pessoas que venceram uma grave doença.

## EDUCAÇÃO FÍSICA



### **Definição:**

1. A Educação Física é uma das áreas do conhecimento humano, ligadas às práticas corporais historicamente produzidas pela humanidade. A Educação Física é o processo pedagógico que visa à formação do homem capaz de se conduzir plenamente em suas atividades de modo saudável, principalmente aquelas ligadas ao corpo, também trabalha num sentido amplo, com a prevenção de determinadas doenças.

2. É um termo usado para designar tanto o conjunto de atividades físicas e exercícios físicos não-competitivos e esportes com fins recreativos, quanto a ciência que fundamenta a correta prática destas atividades, resultado de uma série de pesquisas e procedimentos estabelecidos.

Educação: desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral da criança e do ser humano em geral, visando à sua melhor integração individual e social.

Físico: corpóreo; material; natural; Relativo à matéria, espaço e tempo. Qualidades exteriores e materiais do homem.

### **Outras palavras importantes:**

Psicomotricidade: integração das funções motoras e psíquicas em consequência da maturidade do sistema nervoso;

Psicomotor: próprio ou referente a qualquer resposta que envolva aspectos motores e psíquicos, tais como os movimentos corporais governados pela mente;

Coordenação Motora: é a capacidade de usar de forma mais eficiente os músculos esqueléticos (grandes músculos), resultando em uma ação global mais eficiente, plástica e econômica. Este tipo de coordenação permite a criança ou adulto dominar o corpo no espaço, controlando os movimentos mais rudes.

Aptidão: Habilidade ou capacidade resultante de conhecimentos adquiridos.

Corpo: 1. Estrutura física de um organismo vivo (especialmente o homem e o animal), englobando suas funções fisiológicas; 2. Materialidade do ser; carne; 3. Tudo o que tem existência física e extensão no espaço; matéria, substância. 4. Morada do espírito e uma das dimensões da natureza humana (corpo – alma – espírito).

Movimento: ato ou efeito de mover(-se); mudança de um corpo (ou parte de um corpo) de um lugar (ou posição) para outro; deslocação; deslocamento;

Lúdico: relativo a jogo, a brinquedo; que visa mais ao divertimento que a qualquer outro objetivo; Ex.: observava a criança em seus exercícios lúdicos: corria, saltava, dançava; que se faz por gosto, sem outro objetivo que o próprio prazer de fazê-lo.

Valências: do latim valentia,ae 'força corpórea, vigor, robustez; coragem, valentia'. Comumente as valências físicas elas são classificadas em diversos tipos. Alguns autores divergem sobre os números de valências, mas, geralmente a maioria deles, assinala que existem sete. São elas: Força, Resistência, Velocidade, Agilidade, Coordenação, Flexibilidade e Equilíbrio. Cada uma possui as suas peculiaridades.

**Esporte:** 1. prática metódica, individual ou coletiva, de jogo ou qualquer atividade que demande exercício físico e destreza, com fins de recreação, manutenção do condicionamento corporal e da saúde e/ou competição; desporte, desporto. Ex.: praticar esportes faz bem à saúde física e mental  
2. Cada uma ou o conjunto dessas atividades; desporte, desporto; Ex.: o vôlei é um esporte popular no Brasil.

**Qualidade de vida:** indicador do nível das condições básicas e suplementares do ser humano. Estas condições envolvem desde o bem-estar físico, mental, psicológico e emocional, os relacionamentos sociais, como família e amigos, e também a saúde, a educação e outros parâmetros que afetam a vida humana.

**Saúde:** estado de equilíbrio dinâmico entre o organismo e seu ambiente, o qual mantém as características estruturais e funcionais do organismo dentro dos limites normais para sua forma de vida e para a sua fase do ciclo vital. 2. estado de boa disposição física e psíquica; bem-estar; 3. força física; robustez, vigor, energia;

**Saudável:** que tem ou revela saúde física e/ou mental, espiritual; (antônimo: doente)

### **Objetivos Gerais:**

- Conhecer o corpo e desenvolver as suas amplas habilidades motoras;
- Possibilitar o desenvolvimento das valências físicas (força, resistência, velocidade, agilidade, coordenação, flexibilidade e equilíbrio);
- Desenvolver habilidades motoras mais refinadas, inclusive a preparação para a escrita a mão, trabalhos manuais e habilidades de excussão em instrumentos musicais;
- Promoção da saúde e bem estar; (alimentação, correção postural, descanso, atividades físicas, etc)
- Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla (como localizar-se no espaço), expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e limites da estrutura física da criança;
- Promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, dança, teatro, brincadeiras populares, jogos e iniciação desportiva;
- Garantir os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos; proporcionar a acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos para o saudável desenvolvimento do corpo;
- Desenvolver a capacidade de conduzir-se adequadamente no ambiente aquático;
- Valorizar a individualidade de cada um no que diz respeito a aparência e capacidade física;
- Promoção das atividades físicas naturais (enfrentamento ao sedentarismo) e melhora da qualidade de vida;
- Principais modalidades esportivas; histórico e fundamentos;
- Iniciação a prática desportiva e regras dos principais esportes coletivos e individuais;
- Perceber o seu corpo como morada do seu espírito e encantar-se com a sua singularidade;
- Conhecer a cultura do esporte, biografia dos atletas e principais competições (história e periodicidade);

### **Referências Bíblicas**

"Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?" I Coríntios 6:20 / (ver também I Co 6:13-20)

“E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo”. 1 Ts 5:23

“Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional”. Romanos 12:1

“Porque o exercício corporal para pouco aproveita, mas a piedade para tudo é proveitosa, tendo a promessa da vida presente e da que há de vir”. 1 Timóteo 4:8

“Semelhantemente, nenhum atleta é coroado como vencedor, se não competir de acordo com as regras”. 2 Timóteo 2:5

### **Fundamentos:**

- O ensino e aprendizagem na Educação física são possíveis quando compreendemos que nosso corpo nos foi emprestado por Deus para glorificá-lo, ou seja, comunicar a criatividade do seu caráter em fazer pessoas tão diferentes e essenciais.

- Revelar o grande *'design inteligente'*. Você já imaginou o quanto Deus é magnífico e inteligente? Olhe para as pessoas ao seu redor, observe o quanto cada uma possui um olhar diferente, jeito único de andar e falar. Só Deus pode inventar pessoas fisicamente tão diferentes. Desta forma, se faz necessário que conheçamos o propósito divino para cada pessoa. Através desse propósito estaremos aptos para sermos usados em toda plenitude e desígnio estabelecido por Ele, o criador de toda habilidade física (motora).

### **Propósitos da Educação Física:**

Encontramos basicamente dois propósitos para o ensino de *Educação física* (= *Aptidão física*), os quais denominamos de vertical e horizontal, respectivamente.

*Vertical*: Reconhecimento de Deus como criador do homem, e este homem deve possuir o próprio corpo em santificação e honra como templo da habitação do espírito deste Deus maravilhoso.

*Horizontal*: Através do bem estar físico, mental, social e espiritual estarmos aptos a conviver em sociedade e elevar a qualidade de vida.

### **Objetivos:**

Nosso corpo foi criado como objetivo de funcionar saudavelmente, porém com o advento da queda do homem carregamos as marcas do desequilíbrio, fadiga desânimo corporal para tudo o que nos propomos a fazer. Ora usamos o nosso corpo para satisfazermos a nossa vontade, ora somos expostos à dominação externa que degenera o corpo. Comemos demais, descansamos pouco, praticamos esporte com exagero, trabalhamos além do normal, passamos fome, entre tantos outros desequilíbrios relativos ao clima, alimentação, poluição, etc.

Em decorrência da desobediência adâmica necessitamos da ajuda de Deus para buscarmos o equilíbrio para nosso corpo. Afinal ele também fez o nosso corpo para adoração a Ele. Assim quando nos alimentamos bem, selecionando os alimentos, quando praticamos esporte em equilíbrio isso também é espiritualidade. Cuidar do corpo deve ser encarado como um ato de amor a Deus.

No entanto, não devemos chegar ao extremo de cultuar o corpo em detrimento do que é interior, como muitas culturas fizeram e ainda faz nos dias atuais, vivendo em academias tentando desenhar o corpo em um formato que Deus não pensou para essa pessoa. Essas pensam que o corpo deve ficar “mais bonito”, mas no fundo elas desejam é se exibirem. O cuidado com o corpo, no entanto, faz

parte da nossa vida de devoção a Deus. Que desenvolvamos nossas habilidades físicas para que possamos cumprir a sua grande comissão e revelarmos a criatividade do Deus inteligente que servimos. Em resumo, a Educação Física é a arte de glorificar ao Criador com o nosso corpo.

### **Princípios aplicados a Educação Física:**

- Mordomia: compreender o corpo como dádiva de Deus a ser protegida e preservada para propósitos elevados;
- Individualidade: a diversidade de afeições, formas, tons, características de cada corpo e a variedade de habilidades manifestam a grandiosidade de Deus. Todas estas expressões não manifestam ainda a inteireza do seu Ser.
- Autogoverno: o exercício da submissão da vontade diante da disciplina com o corpo; tempo de descanso, atividade física, alimentação, etc
- Aliança: completa harmonia entre os diversos sistemas e órgãos do nosso corpo(organismo) para a manutenção da vida;
- Caráter: as constantes escolhas fazem os hábitos, que se tornarão o caráter da pessoa.

## **Educação Física**

### **Conteúdos do 1º ano**

#### **▶ Esquema corporal** (Consciência do corpo)

- Conhecer do corpo como um todo e suas partes; (Percepção do próprio corpo “eu” / Interação com o grupo/ Percepção do “outro”, oposto ao “eu” / Passagem do egocentrismo para o altruísmo/ Cooperação)
- Trabalhos com os membros superiores (dedos, mãos, punhos, braços e ombros), inferiores (dedos, pés, calcanhares, pernas e coxas) e com o rosto;
- Reconhecimento dos sentidos (olfativo, gustativo, auditivo, tátil, visual)

#### **▶ Coordenação Motora ampla** – O professor, orientando e participando proporá as atividades: **destreza, agilidade, flexibilidade, força e equilíbrio.**

- Correr livremente;
- Pular numa pena só e depois, com as duas;
- Movimentos simultâneos; Movimentos invertidos
- Subir e descer de pneus, bancos...
- Se arrastar para passar debaixo de mesas, cadeiras, tubos...
- Receber e devolver uma bola;
- Rolar arcos, pneus;
- Pegar coisas do chão sem se ajoelhar;
- Destreza: acerte o alvo;
- Sequência de obstáculos e trajetos (combinação de duas ou mais orientações)
- Seguir com os olhos, o percurso de um objeto, sem mexer a cabeça;
- Olhar para a direita e parar a esquerda, até onde consigam, sem mexer a cabeça;

**AMOSTRA**

Exemplo de atividade: Dar para a criança, uma folha de papel com um círculo já traçado e um lápis de cera grosso, de preferência. Pedir que ela gire o lápis em cima do círculo, dez vezes para a direita e dez vezes para a esquerda, com o movimento leve, utilizando o braço dominante, roçando no papel. A outra mão deverá segurar o papel. (proveite o mesmo exercício – passar cola com um só dedo no círculo e depois, colar grãos, papel amassado ou bolinhas...)

### ▶ **Coordenação Motora fina**

- Rasgar (direcionais e não direcionais); Picar (embolar e colar)
- Dobrar (Dobradura e modelagem); Amassar (papel, argila, massinha)
- Pinçar (com os dedos ou objetos)
- Construir com blocos e pinos
- Colagem de grãos, papelão, retalho...
- Enfiagem de miçanga, botões, canudos, maçarão...
- Pintura (livre, direcionada e a dedo, lápis e pincel grosso ou trincha)
- Traçado de linhas mesma direção, em movimento, formando gravuras ou labirintos;
- Alinhavo de tecido com agulha de plástico; Perfura marcas no isopor;
- Traçados retos, zig zag, ondulados, circulares, regulares, etc (preparação para a escrita)

### ▶ **Ritmo** – Atividades rítmicas

- Andar conforme o ritmo das palmas do professor: andar e parar – 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 palmas;
- Ouvir uma palma, saltar com um pé; duas palmas dois pés;
- Andar em cima de uma linha reta ou em círculo seguindo palmas ritmadas;
- Bater bola com uma das moas e depois com a outra;
- Marchar; bater um pé mais forte;
- Pular corda; pular e cantar pulando corta;
- Movimentar a cabeça num determinado ritmo, de um lado para outro seguindo uma música clássica;

### ▶ **Orientação**

- Temporal (duração / movimento – O professor pode iniciar as atividades com o próprio corpo da criança, fazendo com que ela sinta as batidas do coração e conte-as antes e após uma corrida)
  - Lateralidade (lado dominante esquerdo/direito)
  - Equilíbrio; Percepção do centro da gravidade
    - Equilíbrio do corpo; Equilíbrio de objetos;
    - Localizar em cima / embaixo - Para cima / para baixo (movimento corporal);
    - Dentro / fora - Para dentro / para trás - Esquerda / direita;
    - Simetria; lados opostos;
  - Memória espacial e perceptiva – Discriminação visual e auditiva
- Exemplos: Identificar a roupa do professor e depois de uma observação, fechar os olhos para falar; De olhos fechados, sentados na carteira e/ou em destaque no meio da classe, dizer o que tem no fundo e na frente da classe, minuciosamente; Ainda de olhos fechados, dizer quem está de um lado(direta) e do outro lado (esquerda), atrás, na frente. Ouvir e localizar onde está a fonte sonora(em cima, atrás, lá fora, na esquerda, etc)

### ▶ **Classificação**

- Comparação (Reconhecer pelos atributos: cor, forma, tamanho, sabor, espessura, comprimento)
- Inclusão (agrupar segundo às semelhanças ou diferenças dos objetos, pessoas, etc...)
- Seriação (tamanho, espessura, quantidade, ordenação, cor...)
- Tonicidade – movimentos, deslocamentos e arremessos, expressão de situações hipo e hipertônico
- Identificando sons fortes e fracos; agudos e graves e alguns timbres básicos
- Distribuir cartões (mostra ou desenhar na lousa) com figuras quase idênticas e uma com um detalhe diferente. A criança deverá apontar a diferente;
- A criança deverá perceber figuras escondidas debaixo das linhas;
- Destacar os desenhos embaralhados;
- Juntar as partes de uma figura – Quebra-cabeça
- Identificar e detalhar gravuras e traçar trajeteto;
- Memória perceptiva

## ARTES



### Definições:

- Arte: 1. produção consciente de obras, formas ou objetos voltada para a concretização de um ideal de beleza e harmonia ou para a expressão da subjetividade humana;
2. Obra humana, de funções práticas ou mágicas, e posteriormente considerada bela, sugestiva. (Houaiss, 2009)
3. A capacidade criadora do artista de expressar sentimentos através do teatro, da dança, das artes visuais e da música.
4. Capacidade humana de expressão através de recursos e técnicas especiais valendo-se de sons(música), cores e texturas(artes visuais), movimentos(dança, coreografia) e expressão corporal e cênica(teatro), visando interagir e entender o mundo de modo mais subjetivo, afetivo e não verbal, fruindo em obras com senso estético e toque de beleza.

### Palavras-chave:

Artes visuais: Artes visuais é a designação dada ao conjunto de artes que representam o mundo real ou imaginário e que tem a visão como principal forma de avaliação e apreensão. Uma arte visual está relacionada com a beleza estética e com a criatividade do ser humano, capaz de criar manifestações ou obras agradáveis aos olhos.

O conceito de arte visual é muito amplo, envolvendo áreas como o teatro, dança, pinturas, colagens, gravuras, cinema, fotografia, escultura, arquitetura, moda, paisagismo, decoração, etc. As novas tecnologias também têm revolucionado o conceito de artes visuais, em áreas como o web design, que tem um grande impacto na sociedade atual.

Artes Plásticas: 1. As artes plásticas ou 'belas-artes' são as formações expressivas realizadas utilizando-se de técnicas de produção que manipulam materiais para construir formas e imagens que revelem uma concepção estética e poética em um dado momento histórico. 2. Artes plásticas é a designação dada ao conjunto constituído pela arquitetura, a escultura, as artes gráficas e o artesanato artístico.

Teatro: Do grego *theatron*, que significa o lugar ou edifício destinado à apresentação de obras dramáticas, óperas ou outros espetáculos públicos; a própria obra apresentada; fingir, dramatizar, interpretar, encenar.

Escultura: 1. arte que se expressa pela criação de formas plásticas em volumes ou relevos, seja pela modelagem de substâncias maleáveis e/ou moldáveis, seja pelo desgaste de sólidos, seja pela reunião de materiais e/ou objetos diversos; 2. a obra de arte que resulta do processo de esculpir ou modelar.

Dança: Sequência de movimentos corporais ao som de música.

Drama: texto em verso ou prosa escrito para ser encenado; a encenação desse texto;

Música: Arte e ciência de combinar os sons de modo agradável ao ouvido.

Capacidade: Qualidade que uma pessoa tem; talento.

Criação: Ato ou efeito de criar. Invenção, produção.

Sensação: Surpresa ou grande impressão devida a um acontecimento raro, emoção.

Estética: Estudo do que é belo. Caráter estético; beleza.

**Expressão:** Demonstrar um pensamento por meio de gestos, desenhos ou palavras escritas ou faladas.

### **Objetivos gerais:**

- Favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- Percepção e apreciação pelo belo; observar e apreciar a beleza presente na Criação como expressão do caráter de Deus; proporcionar deslumbramento; o ficar maravilhado; apreciar a obra do Autor(adoração).
- Desenvolver o gosto pela beleza e estética em toda criação humana. Desenvolver habilidades, dons e talentos para expressão das diversas vertentes artísticas (música, drama e trabalhos manuais) com a finalidade de servir ao próximo e embelezar a vida.
- Promover a criatividade através do fazer artísticos – técnicas preliminares e efeitos visuais.
- Reconhecimento de vocabulário e conceitos pertinentes;
- Promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, fotografia, dança, drama, poesia e literatura;
- Buscar e saber organizar informações sobre a arte em contato com artistas, documentos, acervos nos espaços da escola e fora dela (livros, revistas, jornais, ilustrações, diapositivos, vídeos, discos, cartazes) e acervos públicos (museus, galerias, centros de cultura, bibliotecas, fonotecas, videotecas, cinematecas), reconhecendo e compreendendo a variedade dos produtos artísticos e concepções estéticas presentes na história das diferentes culturas e etnias.
- Produção e apreciação da arte como forma de expressão, desenvolvendo o gosto, o cuidado, o respeito e a valorização pela sua própria produção, pela produção dos colegas, de diferentes artistas, gêneros, estilos e épocas.
- Propiciar a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras para formação da sua identidade como país diverso e cristão.

### **Propósitos:**

*Vertical:* Contemplar a riqueza e a beleza de Deus e o seu caráter esplêndido, através de sua obra de arte (a natureza); deslumbramento; ficar maravilhado; apreciar a obra do Autor (adoração). Expressar estes atributos de Deus de forma a glorificar Seu nome.

*Horizontal:* desenvolver a apreciação e expressão artística e estética em toda criação humana. Desenvolver habilidades, dons e talentos para expressão das diversas vertentes artísticas (música, drama e trabalhos manuais) com a finalidade de servir ao próximo e embelezar a vida.

### **Fundamentos:**

- A beleza é um traço do caráter de Deus. Gn 2:9 / Êx 25:9 / Pv 31:21-24 / I Cr 28:11-12, 19
- A criatividade é um traço do caráter de Deus.
- Existem padrões absolutos de harmonia e beleza expressos na Criação.
- A arte e beleza da Criação manifestam a glória de Deus e visa tornar seus atributos conhecidos.
- Deus deu ao homem uma variedade de habilidades artísticas, como manifestação da Sua imagem em nós. I Rs 6: 18,29 / Sl 74: 6,7 / Ez 4:1 / Êx 31:5, 32: 4 / II Sm 1:30
- A criação desperta a virtude da contemplação – um olhar apaixonado – as obras do criador. Sl 19:1-6; Sl 8:3-4; Sl 27:4
- Deus busca perfeição e beleza. Gn 1:31,2:1-2; Sl 96:9; Sl 48:2; Ex 25:11, 31-40; Ex 26:3

## Princípios bíblicos identificados em Artes

**Caráter:** Precisamos desenvolver a sensibilidade e o desejo pelo belo. Todo dom e talento artístico deve ser buscado e cultivado. Sem trabalho e dedicação não existe beleza.

**Mordomia:** Precisamos zelar e guardar toda a produção artística. Produzir artes plásticas, cênicas e outras que reflitam com fidelidade o caráter de Deus. Temos que estimular o senso artístico na sociedade e a preservação do que é belo.

**Autogoverno:** Temos de ter cuidado de não valorizarmos mais a criação (obra) e a criatura (artista) do que o Criador. Valorizar o Dom e esquecer quem o deu. A criação humana não deve ser exaltada sem nenhum critério. Toda a expressão artística deve apontar para o doador e para o seu serviço e não apenas para o indivíduo.

**Semeadura e Colheita:** Todo talento artístico é resultado de um intenso treinamento para se alcançar o belo. A colheita do belo é resultado da semeadura da dedicação, estudo, perseverança, zelo, capricho e trabalho.

**Individualidade:** Cada um possui dons, talentos e habilidades exclusivos.

**União:** Os elementos distintos possuem ligações internas que os unem. A harmonia das cores, dos sons, dos estilos, das formas, etc... A arte precisa ser agradável à vista por sua harmonia.

**Soberania:** Deus revela o seu poder através da sua arte-beleza. Assim como os grandes reis demonstraram seu poder através da riqueza artística dos palácios. A soberania de Deus também se revela no homem através de sua capacidade de produzir o belo. (Sl 27:4 e 96:6)

A nossa maior inspiração para as Artes são o próprio conjunto de obras do Criador do mundo. Suas obras são o referencial mais elevado de estética e beleza. Desenvolver esta modalidade de expressão significa equipar a pessoa a ler e sentir o mundo de modo bem mais profundo para também resignificá-lo e transformá-lo.

Para consecução dos objetivos sugerimos a ‘abordagem triangular’ sugerida nos PCNs para o ensino da arte: apreciação, contextualização e criação (fazer artístico). Esta abordagem deverá ser implementada e mesclada a medida da sequência sugerida de conteúdos.

As atividades de artes nos anos iniciais do Ensino Fundamental, não visam a formação de artistas, mas desenvolver a atividade criativa de cada aluno, respeitando suas limitações e talentos naturais. Nada deve obstruir sua realização, portanto não se estabelecem formas rígidas ou esquemas técnicos a serem rigorosamente seguidos, mas cada criança é encorajada a desenhar, pintar, dançar, modelar espontaneamente, porém sempre caminhando, com auxílio do professor, para a excelência através de orientações e técnicas de refino.

**Eixos a considerar:** O estudo da arte se dará nos três eixos: Apreciação – Reflexão – Produção

**Apreciação:** compreende no desenvolvimento da capacidade de contemplação e apreciação pelo que é belo. Busca-se o desenvolvimento do senso estético e da harmonia. Aqui o aluno entra em contato com as obras de grandes artistas, reconhece alguma técnica básicas e os elementos envolvidos.

**Reflexão:** compreensão do momento histórico em que foi produzida a obra, entendimento de qual a mensagem que o autor deseja transmitir e de como ele expressa os seus sentimentos através da obra. Neste eixo o aluno estudo de biografias de alguns artistas do período bem como as influências do período em que viveu.

**Produção:** através do conhecimento dos vários materiais e fundamentos, da técnica e do pleno exercício da criatividade, busca-se o desenvolvimento do fazer artístico, buscando através da

técnica um melhor refinamento para sua produção e descobrindo as potencialidades inatas nas várias veias artísticas. Aqui o aluno exercita a sua criatividade através do domínio dos fundamentos e das técnicas além de conhecer as muitas expressões das principais vertentes artísticas (artes plásticas, escultura, música, dança, teatro, etc)

## Artes

### Conteúdos do 1º ano:

#### ▶ Cores e pintura

- Percepção das diferentes cores existentes; Identificando-as em objetos;
- Identificação das cores primárias, relacionando-as a objetos;
- Classificação de objetos pelo atributo cor;
- Elaboração de sequência de dois elementos com as cores;
- Aprimoramento do conhecimento das diferentes cores, incentivando a utilização das mesmas;
- Reconhecimento e nomeação das diversas cores que se tem contato.
- Pintura (livre, direcionada e a dedo)
- Identificar texturas (liso, áspero, enrugado, etc...)

#### ▶ Desenho

- Desenho livre e orientado (cobrir, seguir, etc)
- Desenho a lápis, caneta, em vários suportes(papel, painéis de vidro, azulejos, etc);
- Observação de complementação de desenhos. (O que falta? Onde está? etc)

#### ▶ Ritmo – Atividades rítmicas

- Acompanhar o ritmo de uma musica com palmas, as crianças cantando ou ouvindo
- O professor marca um ritmo e pede às crianças que inventem outras maneiras de marca o ritmo proposto, como por exemplo: o mestre bater na mesa; as crianças poderão bater palmas, estalar a língua ou os dedos...

#### ▶ Sons / Música

- Graves e agudos; Percepção de sons curtos e longos
- Evolução com melodia
- Educação para ouvir a música, perceber sons e instrumentos;
- Cantar em grupo; músicas infantis; cantigas de roda;
- Construção de pequenos instrumentos percussivos;

#### ▶ Representação / Iniciação ao teatro

- Mímica; Imitação de sons de animais, formas de andar; imitações de pessoas;
- Dramatização de pequenas porções das histórias lidas;
- Coreografias de cantigas de roda;

#### ▶ Formas e modelagem

- Figuras planas (triângulos, quadrados e círculos) e figuras sólidas (cubo e esfera)
- Atividades de construção, modelagem (massinha) e outras técnicas;
- Recorte e colagem de figuras planas – construção de mosaicos
- Amassaduras e dobraduras imitando formas, objetos e animais.

#### ▶ Leitura de obras

- Observação, biografias (para inspiração)

- Recriação
- Apreciação Desenvolvimento do senso estético e apreciação pelo belo.
- Observar como faz.

## Artes

### Conteúdos do 4º ano:

#### **Objetivos gerais:**

- Observar as relações entre o homem e a realidade com interesse e curiosidade, exercitando a discussão, indagando, argumentando e apreciando arte de modo sensível.
- Compreender e saber identificar aspectos da função e dos resultados do trabalho do artista, reconhecendo, em sua própria experiência de aprendiz, aspectos do processo percorrido pelo artista.

**Objetivos específicos:** Improvisar com os elementos da linguagem teatral. Pesquisar e otimizar recursos materiais disponíveis na própria escola e na comunidade para a atividade teatral.

1. O teatro como expressão e comunicação.

- a) Experimentação na improvisação a partir do estabelecimento de regras para os jogos.
- b) Pesquisa, elaboração e utilização de cenário, figurino, maquiagem, adereços, objetos de cena, iluminação e som.
- c) Pesquisa, elaboração e utilização de máscaras, bonecos e de outros modos de apresentação teatral.

2. O teatro como produção coletiva.

- a) Interação ator-espectador na criação dramatizada.
- b) Observação, apreciação e análise dos trabalhos em teatro realizados pelos outros grupos.

3. O teatro como produto cultural e apreciação estética.

- a) Pesquisa e leitura de textos dramáticos e de fatos da história do teatro.
- b) Pesquisa e frequência junto aos grupos de teatro, de manifestação popular e aos espetáculos realizados em sua região.

**Objetivos específicos:** Situar e compreender as relações entre corpo, dança e sociedade, principalmente no que diz respeito ao diálogo entre a tradição e a sociedade contemporânea.

4. A dança na expressão e na comunicação humana.

- a) Observação e experimentação das relações entre peso corporal e equilíbrio.
- b) Reconhecimento dos apoios do corpo explorando-os nos planos (os próximos ao piso até a posição de pé).
- c) Improvisação na dança, inventando, registrando e repetindo sequências de movimentos criados.

5. A dança como manifestação coletiva

- a) Reconhecimento e exploração de espaço em duplas ou outros tipos de formação em grupos.
- b) Integração e comunicação com os outros através dos gestos e dos movimentos.

6. A dança como produto cultural e apreciação estética

- a) Contextualização da produção em dança e compreensão desta como manifestação autêntica, sintetizadora e representante de determinada cultura.
- b) Identificação dos produtores em dança como agentes sociais em diferentes épocas e culturas.

**Objetivos específicos:** Interagir com variedade de materiais naturais e fabricados, multimeios (computador, vídeo, holografia, cinema, fotografia), percebendo, analisando e produzindo trabalhos de arte.

7. Expressão e comunicação na prática dos alunos em artes visuais.

- a) Reconhecimento e utilização dos elementos da linguagem visual representando, expressando e comunicando por imagens: desenho, pintura, gravura, modelagem, escultura, colagem, construção, fotografia, cinema, vídeo, televisão, informática, eletrografia.
- b) Contato e reconhecimento das propriedades expressivas e construtivas dos materiais, suportes, instrumentos, procedimentos e técnicas na produção de formas visuais.

8. As artes visuais como objeto de apreciação significativa.

- a) Reconhecimento e experimentação de leitura dos elementos básicos da linguagem visual, em suas articulações nas imagens apresentadas pelas diferentes culturas (relações entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio).
- b) Contato sensível, reconhecimento, observação e experimentação de leitura das formas visuais em diversos meios de comunicação da imagem: fotografia, cartaz, televisão, vídeo, histórias em quadrinhos, telas de computador, publicações, publicidade, desenho industrial, desenho animado.

9. As artes visuais como produto cultural e histórico

- a) Contato frequente, leitura e discussão de textos simples, imagens e informações orais sobre artistas, suas biografias e suas produções.
- b) Reconhecimento e valorização social da organização de sistemas para documentação, preservação e divulgação de bens culturais.

**Objetivos específicos:** Pesquisar, explorar, improvisar, compor e interpretar sons de diversas naturezas e procedências, desenvolvendo autoconfiança, senso estético crítico, concentração, capacidade de análise e síntese, trabalho em equipe com diálogo, respeito e cooperação.

10. Comunicação e expressão em música: interpretação, improvisação e composição.

- a) Utilização e elaboração de notações musicais em atividades de produção.
- b) Percepção e identificação dos elementos da linguagem musical em atividades de produção, explicitando-os por meio da voz, do corpo, de materiais sonoros e de instrumentos disponíveis.
- c) Utilização e criação de letras de canções, parlendas, *raps*, etc., como portadoras de elementos da linguagem musical.

11. Apreciação significativa em Música: escuta, envolvimento e compreensão da linguagem musical.

- a) Apreciação e reflexão sobre músicas da produção, regional, nacional e internacional consideradas do ponto de vista da diversidade, valorizando as participações em apresentações ao vivo.
- b) Discussão e levantamento de critérios sobre a possibilidade de determinadas produções sonoras serem música.

12. A música produto cultural e histórico: música e sons do mundo.

- a) A música e sua importância na sociedade e na vida dos indivíduos.
- b) Os sons ambientais, naturais e outros, de diferentes épocas e lugares e sua influência na música e na vida das pessoas.

## LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS



### Definições:

#### Língua estrangeira:

1. É uma língua diferente da falada pela maioria da comunidade/país onde se vive. Também chamada segunda língua e que é diferente da língua materna.

2. Uma língua estrangeira é um idioma não falado pela população de um determinado local.

3. Língua estrangeira é uma língua que não é a materna de uma pessoa, que deve aprendê-la a fim de obter certo domínio sobre a mesma – o que pode ser feito de diferentes modos: pela via escolar, através de cursos e estágios, por meio de manuais, métodos multimídia ou por imersão linguística, entre outros.

Língua: 1. O conjunto das palavras e expressões usadas por um povo, por uma nação, e o conjunto de regras da sua gramática; idioma. 2. Órgão muscular alongado, móvel, situado na cavidade bucal e que serve para a degustação e para a deglutição, e desempenha papel importante na articulação de sons. 3. Sistema de representação constituído por palavras e por regras que as combinam em frases que os indivíduos de uma comunidade linguística usam como principal meio de comunicação e de expressão, falado ou escrito.

Idioma: língua própria de um povo, de uma nação; vernáculo.

#### Inglês:

1. língua indo-europeia do subgrupo germânico ocidental, língua oficial de vários Estados, especialmente da Inglaterra, Estados Unidos, Austrália, Nova Zelândia, Canadá (ao lado do francês) e de várias ex-colônias inglesas na América (Guiana) e na África (África do Sul, Nigéria, Sudão, Kenya), e nos cinco continentes é a principal língua de comunicação internacional. (Houaiss)

2. língua corrente amplamente utilizada em tempos de globalização e do fenômeno de estreitamento de fronteiras culturais através das novas tecnologias de informação e comunicação (internet, notebooks, smartphone, dispositivos de multimídia, etc);

### Objetivo geral

O componente curricular ‘língua estrangeira’ deve assegurar uma aprendizagem de conhecimentos para o uso, pois não se trata apenas de compreender um conjunto de conceitos teóricos e categorias linguísticas, para aplicação posterior, mas, sim, de aprender, pelo uso e para o uso, práticas linguísticas que se adicionem a outras que o estudante já possua em seu repertório (como por exemplo a sua própria língua materna - Língua Portuguesa).

O objetivo deste componente consiste em oferecer aos estudantes condições e conhecimentos necessários para vivenciarem situações que envolvam textos na língua inglesa relevantes às suas vidas e à interação com pessoas de outras formações socioculturais e nacionalidades, tendo em vista a participação em um mundo ampliado pelos diversos fluxos e tecnologias contemporâneos.

A atuação em espaços (presenciais e virtuais) que acontecem nessa(s) língua(s) (em torno de 70% do conteúdo de toda internet) cria oportunidades para que o/a estudante possa perceber-se parte

integrante e ativa de um mundo plurilíngue, em que realidades se constroem pelo uso de múltiplas linguagens e por fronteiras expandidas, considerando o acesso ampliado, pelos meios digitais, a cenários que se dão em várias línguas.

Entre outros objetivos, destacamos ainda:

- Dominar uma língua de abrangência universal(em tempos de internet e globalização); a língua da ciência;
- Ampliação de vocabulário e compreensão das palavras;
- Percepção das inúmeras palavras em Inglês presentes no nosso idioma;
- Ampliação da capacidade de compreender a vida e os povos de outras culturas;
- Expandir a sua atuação em outros contextos; usos de pequenas expressões essenciais na comunicação – diálogos;
- Interagir com outras culturas no mundo virtual sem fronteiras promovido pelo fenômeno da internet;
- Leitura para familiarização com a sonoridade da língua;
- Orientações para utilização de recursos das novas tecnologias para facilitar o acesso (games, redes sociais, filmes, vídeos, músicas, etc) e o contato com o idioma e o seu uso prático;
- Compreender e produzir textos orais e escritos na língua estrangeira, neste caso, Inglês, entendendo que a interação com o texto é uma prática social, isto é, na escuta, na fala, na leitura e na escrita, os participantes levam em conta as condições de produção do texto (quem fala/escreve, para quem, com quais propósitos, em que espaço e tempo), seu tema e ideias e se posicionarem frente a elas de modo crítico e criativo, argumentando a partir de uma cosmovisão cristã;

### **Propósitos:**

*Vertical:* Contribuir para melhorar a nossa capacidade de entender e estender o amor de Deus a todas as nações; Ampliação da capacidade de cumprir o mandato cultural (tomar domínio sobre a Terra - “enchê-la e dominá-la”).

*Horizontal:* domínio de outro modo de expressão e ampliação da capacidade de interação com outras culturas; maior capacidade de comercializar e desenvolver novos conhecimentos através de novas rotas comerciais para escoar os seus produtos(alimentos, conhecimento, bens, etc) e abençoar outras pessoas;

### **Referências Bíblicas:**

*“Então desceu o Senhor para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens edificavam; E o Senhor disse: Eis que o povo é um, e todos têm uma mesma língua; e isto é o que começam a fazer; e agora, não haverá restrição para tudo o que eles intentarem fazer. Eia, desçamos e confundamos ali a sua língua, para que não entenda um a língua do outro. Assim o Senhor os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e cessaram de edificar a cidade. Por isso se chamou o seu nome Babel, porquanto ali confundiu o Senhor a língua de toda a terra, e dali os espalhou o Senhor sobre a face de toda a terra”.* Gênesis 11:5-9

- Deus tem o controle sobre a capacidade humana de se comunicar usando as línguas. Ele intervém para cumprir os seus propósitos e neste caso, para refrear o pecado.

*“E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem. E em Jerusalém estavam habitando judeus, homens religiosos, de todas as nações que estão debaixo do céu. E, quando aquele som ocorreu, ajuntou-se uma multidão, e estava confusa, porque cada um os ouvia falar na sua própria língua. E todos*

*pasmavam e se maravilhavam, dizendo uns aos outros: Pois quê! Não são galileus todos esses homens que estão falando? Como, pois, os ouvimos, cada um, na nossa própria língua em que somos nascidos? Partos e medos, elamitas e os que habitam na Mesopotâmia, Judéia, Capadócia, Ponto e Ásia, Frígia e Panfília, Egito e partes da Líbia, junto a Cirene, e forasteiros romanos, tanto judeus como prosélitos, cretenses e árabes, todos nós temos ouvido em nossas próprias línguas falar das grandezas de Deus. E todos se maravilhavam e estavam suspensos, dizendo uns para os outros: Que quer isto dizer?” Atos 2:4-12*

- Agora, neste outro momento, o mesmo Espírito desce a terra para tornar compreensível em todas as línguas os 'maravilhosos feitos do Senhor'.

### **Fundamentos:**

- Assim como a aquisição da Língua Materna é uma parte integrante da formação do conhecimento de mundo do indivíduo – junto à competência linguística se adquirem também os valores pessoais e sociais, sendo um fator identitário – de igual modo, a aquisição de uma segunda língua ou de uma língua estrangeira se assemelha pelo fato de serem desenvolvidas por indivíduos que já possuem habilidades linguísticas de fala, isto é, por alguém que possui outros pressupostos cognitivos e de organização do pensamento;
- Se aprende idioma fazendo uso dele. Assim o aluno deverá sempre ser solicitado a usar o idioma em situações práticas (reais ou de simuladas) que possibilitem o uso da língua para comunicação;
- O domínio de uma nova língua é uma expansão na capacidade de entender o mundo;
- Está em Deus a origem das línguas; ele tem o controle sobre a capacidade humana de domínio do uso das línguas;

## **Língua Estrangeira - Inglês**

### **Conteúdos do 1º ano**

#### Objetivos e orientações:

- Em todos os conteúdos promover a contextualização através de situações reais ou simuladas onde possibilite o uso da língua;
- Usar os conteúdos abaixo como pano de fundo para outras aprendizagens;
- Tornar o aprendizado da língua útil para o desenvolvimento pessoal, domínio de outras disciplinas, favorecer os relacionamentos e serviço ao próximo;
- Leitura de livros em Inglês, principalmente os clássicos universais, para despertar a capacidade de percepção do idioma através do enredo e contextos, provocando a imaginação, familiarizando-se com os sons, envolvendo-se com os personagens e criando um ambiente favorável a situações comunicativas reais em outro idioma.

#### ▶ Alfabeto (alphabet)

- Definições; apresentação;
- Alfabeto na escrita e pronúncia de algumas palavras novas associadas a primeira letra;

#### ▶ Cores (colors)

- Trabalhar o princípio que todas as cores provém da luz;
- Apresentar vocabulário de cores (primárias e secundárias)
- Fazer experimentos com cores;
- Relacionar as cores com a criação e/ou objetos.

## ▶ Números

- Vocabulário apenas de 1-10.
- Introduzir o vocabulário pertinente.

## ▶ Família (family)

- A primeira família (Adão e Eva);
- Graus de parentesco: pai, mãe, irmãos, avô, avó...;
- A casa (cômodos e objetos da casa).



## ▶ Animais (animals)

- Vocabulário de animais domésticos e selvagens;
- Alfabeto dos animais;
- Observar as características de cada animal e associar ao seu nome.
  - Girafa – comprido, alto, longo.
  - Lebre – rápido; sagaz.
  - Tartaruga – lento; constante (perseverante).

## ▶ O Tempo -Time

- Dias da semana, meses do ano, horas, estações do ano.
- Uso da língua: vocabulário relacionado e pequenas expressões.

## ▶ O corpo - Body

- Partes do corpo; conhecendo o pequenas expressões relacionadas.

## Língua Estrangeira - Inglês

### Conteúdos do 5º ano

## Objetivos e orientações:

- Em todos os conteúdos promover a contextualização através de situações reais ou simuladas onde possibilite o uso da língua; Não se limitar a gramática e situações artificiais;
- Usar os conteúdos abaixo como pano de fundo para outras aprendizagens;
- Tornar o aprendizado da língua útil para o desenvolvimento pessoal, domínio de outras disciplinas, favorecer os relacionamentos e serviço ao próximo;
- Fazer sempre leitura de livros em Inglês, principalmente os clássicos universais, para despertar a capacidade de percepção do idioma através do enredo e contextos, provocando a imaginação, familiarizando-se com os sons, envolvendo-se com os personagens e criando um ambiente favorável a situações comunicativas reais em outro idioma.
- Resolver desafios de compreensão e produção de textos orais e escritos, entendendo que a aprendizagem de uma língua adicional envolve: interação; valer-se de estratégias para compreender textos (antecipar sentidos, ativar conhecimentos prévios, localizar informações explícitas, elaborar inferências, apreender sentidos globais do texto, estabelecer relações de intertextualidade, dentre outras); produzir textos (planejar a produção oral e a escrita, selecionar informações e recursos linguísticos apropriados para a interlocução e o propósito do texto, revisar e reescrever o texto); avaliar e editar textos (próprios e de outros autores), considerando as situações sociais em que são produzidos; lançar mão de recursos tais como dicionários, tradutores online e gramáticas.
- Procurar apresentar os conteúdos em uma sequência lógica (conectados um ao outro e a assuntos de outras disciplinas).
- Verificar princípios que poderão ser identificados em cada um dos assuntos principais;

- Procurar sempre utilizar algum recurso prático (com materiais concretos e situações semelhantes as reais) para apresentação de alguns assuntos e sempre que possível fazer relação com outras disciplinas.

### ▶ Origem, Propósito e usos da Língua Inglesa

- A importância de estudar o Inglês – Busque deixar registrado o valor de se estudar outro idioma; como a língua inglesa faz parte do seu vocabulário e quais as facilidades e dificuldades em tomar domínio deste idioma (pronúncia ou a escrita); Usos do idioma mais falado no mundo (língua corrente, língua comercial e da comunidade científica – produção de conhecimento)
- O propósito vertical e horizontal para a linguagem;
- A torre de Babel e o surgimento das línguas – Buscar nos registros bíblicos e transcrever os momentos relevantes que denotam o surgimento de diferentes línguas;
- Gramática associada: Estudo do verbo To be
- Relacione o verbo To be correto para cada pronome pessoal e com esta estrutura, construa frases simples. Verbo To Be (am, is, are)
- Pronomes Pessoais ( I, You, He, She, It, We, You, They)

### ▶ Dez Mandamentos

- Memorize Os Dez Mandamentos e descreva situações em que os Mandamentos norteiam as suas decisões;
- Importância das leis e o conceito de liberdade;
- Trabalhar o vocabulário relacionado em Inglês;
- Aplicação prática dos mandamentos e frases relacionadas.

### ▶ A sua vizinhança

- Principais pontos cardeais e de lateralidade(esquerda e direita). Expressões de lugar.
- Que tal mapear o lugar em que você vive, apontando os comandos para que alguém ou você mesmo se localizar? Relate o valor de se viver em comunidade e a preciosidade de cativar os relacionamentos com os vizinhos.
- Descrição do quarteirão de sua casa. Nome dos estabelecimentos comerciais e de instituições comuns numa cidade.
- Gramática associada: Comandos de lugar e preposições (in front of, next, turn left, turn right, beetwen...)

### ▶ Corpo Humano

- Relate informações bíblicas sobre a criação do homem. Você se vê como obra prima da criação de Deus? Construa o seu gráfico T e escreva um verso, um poema ou um texto descrevendo o modo maravilhoso que você foi formado. Como os seus pais cuidam de você? O que é ser criança?
- Destaque o uso adequado das roupas de acordo com o ambiente.
- Vocabulário e expressões pertinentes
- Vestimentas(roupas): Elas refletem um pouco da nossa personalidade. Devemos tomar cuidado na maneira de como nos vestimos e nos guardar.

### ▶ Alimentos

- Descreva a importância de se adquirir hábitos alimentares saudáveis e a higienização dos mesmos.
- Relembre que ser grato e não desperdiçar comida é uma virtude.
- Gramática associada e Vocabulário e expressões pertinentes.
- Os alimentos e a saúde do corpo.

## V- METODOLOGIA SUGERIDA

A abordagem metodológica será desenvolvida a partir do método de ensino e aprendizagem da Educação por Princípios – O Método dos ‘Quatro Passos’ (Pesquisar – Raciocinar – Relacionar e Registrar).

A sequência didática sugerida deverá seguir por estes quatro passos que serão utilizados para o domínio de todos os conteúdos previstos neste currículo, bem como possibilitar uma constante reflexão com base nos princípios. Estes 4 passos contemplam o processo bíblico de ‘renovação da mente’ (JEHLE, 2015) que sugere uma capacidade de transformação e desenvolvimento a partir de uma concepção cristã das funções da mente, das dimensões humanas e o modo como aprendemos. O processo de renovação da mente<sup>4</sup> é igualmente apropriado a ser visto como a melhor forma de garantia de aprendizagem significativa, aquela que permanece e é relevante no quotidiano além de contribuir para a formação de um caráter segundo o modelo de Cristo – maior expressão e referência de homem.

O objetivo principal deste método é tornar o conhecimento e a verdade propriedades do indivíduo, fundamentados na Palavra de Deus, promovendo seu desenvolvimento em caráter cristão. Isto é mais importante do que percorrer os quatro passos nesta ordem.



Vejam os detalhes dos 4 passos metodológicos sugeridos para a abordagem dos conteúdos elencados nas sete principais áreas do conhecimento já relacionadas acima de modo a tornarem estes temas uma referência curricular viva e capaz de promover um desenvolvimento pleno do ser humano conforme a imagem de Jesus nosso modelo.

**Pesquisar:** fazer uma pesquisa de palavras-chave para cada unidade de estudo; domínio dos conceitos relativos a cada assunto, relatos de situações e eventos reais (análise de notícias e pesquisas); identificar na bíblia textos que façam referência a estes conceitos que possam dar pistas ou lançar luz sobre estes. Usar vídeos demonstrativos de experiências e documentários pertinentes; Usar o Método de Estudo de Palavras para domínio das principais palavras que carregam as ideias guias para cada unidade do currículo e com estas palavras construir a ideia guia. Neste passo abrangemos os conteúdos conceituais, sua compreensão, estrutura, lógica e conexões. Para a consecução deste passo nos valeremos também de variadas ferramentas oriundas do contexto da Educação por Princípios. São elas: Estudo de palavras, Biografias, Linha do Tempo, Literatura (programa de leitura de clássicos), entre outras, considerando o processo de ensino e aprendizagem requer uma cultura de pesquisa e busca pelo conhecimento, principalmente indo às fontes primárias e verificando os seus fundamentos.

**Raciocinar:** identificar princípios gerais e bíblicos presentes nos assuntos; fazer ponte com outros conhecimentos (links entre as diversas disciplinas); Identificar o assunto dentro da perspectiva bíblica da criação, queda e redenção. Usar perguntas que promovam reflexões: Como estes ...

<sup>4</sup> Em ‘Ensino e Aprendizagem – uma abordagem filosófica cristã’. Paul Jehle. AECEP, 2015. (pág.141 e 158)

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- AECEP.** Apostila do curso de Ferramentas Pedagógicas da Educação por Princípios. Belo Horizonte: Aecep, 2011.
- ADAMS,** Carole G. A Ideia Cristã de Criança: Concepção e Implicações. Belo Horizonte: Aecep, 2008.
- BRASIL.** Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Secretária de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
- BRASIL.** Parâmetros curriculares nacionais: Matemática (vol 3) / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.
- FACE.** The Noah Plan, San Francisco, California: F.A.C.E, 1997.
- FACE.** Auto Estudo na Abordagem por Princípios®. Renovando a Mente para Educação Cristã através de Estudos Essenciais, Chesapeake, Virginia. F.A.C.E, 2004.
- HOUAISS,** Dicionário da Língua Portuguesa. São Paulo: Editora Objetiva, 2009.
- JEHLE,** Paul. Ensino e Aprendizagem – uma abordagem filosófica cristã. São Paulo: Aecep, 2015.
- YOUMANS,** Elizabeth. Manual do professor Apascenta Minhas Ovelhas. Parnamirim: AMO, 2012.
- WEBSTER,** Noah. “Webster's Dictionary 1828 – On line edition”. Disponível em <http://webstersdictionary1828.com/>. Acesso em 09/06/2015.

A red rectangular stamp with the word "AMOSTRA" written in bold, uppercase letters. The stamp is tilted slightly to the right and has a distressed, ink-like texture.